

# Annuncia-se o desejo de Hitler de se isolar, por alguns dias, nas solidões de sua residencia das montanhas bavaras

## Os quinze annos da Aviação Militar Brasileira

Visitando o Campo dos Affonsos, o chefe do Governo Provisorio almoçou em companhia dos aviadores do Exército

A modelar e completa instalação do Parque de Aviação — Impressões do chefe do Governo e do ministro da Guerra — Juramento à Bandeira — O almoço e os discursos

Ha 15 annos atraz, na data de hoje, instalava-se modestamente, no Campo dos Affonsos, a Escola de Aviação Militar.

Alguns "hangars" de madeira e uma dezena de avioes importados da



O chefe do Governo Provisorio quando discursava na E. de Aviação. A sua esquerda o general Góes Monteiro e Eurico Dutra

Francia, com signaes evidentes de um uso anterior, talvez mesmo nas operações de guerra que conflagrou a Europa, constituíam as suas instalações e o seu material aéreo. Atestado esta plene incipiente da nova arma do nosso Exército, quando tudo lhe faltava em contraste com o sadio e empolgante entusiasmo dos primeiros officiaes e sargentos que por elle se deixavam illuzir, parecendo que nada mais resta no Campo dos Affonsos.

Embora seus varios collapsos, consequentes dos movimentos revolucionarios anteriores a outubro de 1930, nos quizes elementos da Aviação Militar assumiram a vanguarda, e o então tenente Eduardo Gomes, um dos heróis da epopéa de

colossos do elemento armado que a todos impressionam e attestam o valor da nossa aviação militar. Nada mais resta, depois de passado em que a aviação era apenas uma promessa, a não ser ainda quasi duas decenas de homens que lamentam a perda de bravos companheiros, perecidos nessa ardua jornada que já se prolonga ha 15 annos.

Após a administração Calogeras que deu mais condições "apparellamento" ao Campo dos Affonsos, encontrou a Aviação na administração Szefered, um grande animador, sendo dotado de copiosos materiais aéreos e iniciando-se o "Plano programático" que ainda hoje a Directoria de Aviação Militar vem ultimando de modo a tornar o Campo dos Affonsos um dos melhores aerodromos da America do Sul.

UMA VISITA DO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do Governo Provisorio, associando-se ao jubilo dos nossos aviadores, distinguindo-os com uma visita à Escola.

Quando o sr. Getúlio Vargas chegou ao Campo dos Affonsos, foi recebido pelo sr. Szefered, chefe da Aviação Militar, e pelo sr. Eurico Dutra, ministro da Guerra.

Um desmentido do Vaticano à lei alemã de esterilização

ROMA, 10 (Serviço especial d'O JORNAL). — O Vaticano desmentiu a lei alemã sobre a esterilização de doentes mentaes, que o papa encareceu nos concelhos expressos na encyclica "Castus Connubius".

## O tratado de reciprocidade entre o Brasil e Estados Unidos

Deverá ser concluido na presente estação

WASHINGTON, 10 (Havas). — O Departamento de Estado pediu ao encarregado de negocios do Brasil, sr. Cyro de Freitas Valle, para entrar em contacto directo com o sr. Sumner Welles, sub-secr. de Estado, para receber a visita do sr. Cyro de Freitas Valle, a informar de que o Brasil será o primeiro grande país com o qual os Estados Unidos iniciaram as negociações para um tratado commercial de reciprocidade. Nesse sentido já existe uma declaração do sr. Cordell Hull, segundo a qual o Brasil, a Colombia e Cuba foram escolhidos para as primeiras negociações de reciprocidade.

O tratado com a Colombia já foi assignado no inverno passado e só terá que receber agora modificações

TROCARAM IDEAS OS ENCARREGADOS DOS DOIS PAISES

WASHINGTON, 10 (Havas). — O encarregado de negocios do Brasil, sr. Cyro de Freitas Valle, foi, hoje, recebido pelo sr. Sumner Welles, sub-secr. de Estado encarregado dos negocios latino-americanos, com quem trocou ideias sobre o projectado tratado commercial entre o seu país e os Estados Unidos.

15 DE JULHO

Apparecerá o Suplemento em Rotogravura do

O JORNAL

No domingo, dia 15, O JORNAL circulará com seus supplementos habituaes, literario e infantil, e mais o seu

Suplemento em Rotogravura em 8 paginas

Preço do exemplar d'O JORNAL aos domingos: Na capital, 200 réis — No interior, 300 réis

## Prosegue com intensidade a luta na "frente" de Ballivian

OS PARAGUAYOS TOMARAM UM DOS SECTORES DO FORTE

LA PAZ, 10 (Havas). — O commando em chefe das tropas em operações no Chaco enviou o seguinte communiqueado:

"No sector de Ballivian e em outros pontos da frente, o inimigo lançou varios assaltos, sendo repellido violentamente. E' inexacto que tenhamos perdido armas automaticas e material de guerra."

COMBATES AEREOS

LA PAZ, 10 (Havas). — O correspondente de "El Diario" no sector de Ballivian communiqueia que avioes bolivianos saíram em perseguição de aparelhos que tinham fugido depois de bombardear hospitais.

Durante a fuga do inimigo, o avião boliviano Riveria autera um avião paraguayo, depois de um combate cheio de lances emocionantes. O paraguayo foi abatido em chamas e os tripulantes foram mortos carbonizados.

TOMADA A TERCEIRA LINHA DE BALLIVIAN

ASSUMPCAO, 10 (A.P.). — E' possivel que o fim da guerra se aproxime, se os paraguayos forcaram Ballivian a capitular. Os communiqueados paraguayos annunciam que foi tomada a terceira linha de Ballivian, a passo que um corpo effectivo em movimento em direcção a Guachalla, envolvendo Ballivian. No caso de victoria em Ballivian, a situação se tornaria insustentavel para os bolivianos. O Paraguay pretende dar uma investida rapida, a menos que o general Pensando reuna apressadamente as tropas.

O movimento envolvente está sendo effectuado sob o commando do coronel Franco, com 10.000 homens, elite de veteranos da guerra em florestas. Se se conseguir atingir Guachalla por Cananda Strongest, será feita a ligação com 15.000 homens concentrados em Ballivian. Isso seria o fim da guerra.

Pergunta-se onde as linhas bolivianas se reorganizarão no caso de capitulação de Ballivian, tanto mais que os paraguayos poderiam passar ao longo de Villamontes, ao pé dos Andes, e apanhar o material trazido por uma grande estrada clandestina.

DESTRUIDO PELAS TROPAS PARAGUAYAS O REGIMENTO GEMERAL MONTES

ASSUMPCAO, 10 (Havas). — O ministro da Defesa Nacional communiqueia:

"No sector Cananda-Carmen abrimos uma brecha nas linhas inimigas fortificadas, destruindo o regimento general Montes."

Fizemos prisioneiros e tomamos material bellico. Continuamos a avançar. Entre os numerosos cadaveres de officiaes inimigos, identificados os tenentes Morales e Witendall.

## Em discurso irradiado para todo o mundo, o sr. Goebbels lançou vehemente protesto contra as noticias vehiculadas sobre os ultimos acontecimentos

A REUNIAO EXTRAORDINARIA DO REICHSTAG FOI MARCADA PARA DEPOIS DE AMANHÃ

STOCKHOLMO, 10 (Havas). — O jornal "Dagens Nyheter" diz-se seguramente informado de que a directoria de Radio da Suecia não acquiesceu ao pedido da entidade congénere da Alemanha no sentido de que fosse retransmitido pelos postos suecos de radio o discurso que o ministro da Propaganda do Reich sr. Goebbels dirigirá hoje, à noite, ao estrangeiro.

Como se noticiou, o discurso do titular alemão será irradiado por todos os postos da Alemanha.

O DISCURSO IRRADIADO PARA TODO O MUNDO

BERLIN, 10 (Havas). — O discurso do sr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda, será repellido durante toda a noite pelas estações alemãs e retransmitido amanhã, por ondas curtas, em inglez, francez, hespanhol e portuguez para todas as partes do mundo.

O "comité" de presidencia da União dos Jornalistas Estrangeiros residentes em Berlin foi convocado para amanhã, a fim de esclarecer a attitudem que a organização tomará com relação ao discurso do sr. Goebbels.

O DISCURSO DO SR. JOSEPH GOEBBELS, MINISTRO DA PROPAGANDA

BERLIN, 10 (Havas). — O sr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, pronunciou, à noite, um discurso irradiado por todos os postos emissores da Alemanha sobre o thema "O dia 30 de junho e a opinião estrangeira".



Goebbels

## AS FONTES PSYCHOLOGICAS DA PROXIMA GUERRA

Emil LUDWIG (Historiador allemão)

"LOCARNO, Suissa". — A questão de se saber se vai haver guerra não deve ser considerada pelo lado economico e sim pelo psychologico.

Para fazer a prophacia, necessita-se conhecer mais o caracter das nações, do que seus ornametos. Se me fazem essa pergunta, respondo como um conformado europeu, como um homem que sente mais pela Europa em conjunto do que por qualquer de suas divisões, e digo:

A guerra não virá este anno, mas com certeza se dará dentro de poucos annos.

A ultima grande guerra foi tambem predita com precisão. Quando a conferencia da paz em Haya francou, cada uma das grandes potencias, com receio das outras, foi induzida a multiplicar seus armamentos. A falta do arbitramento obrigatorio gerou a anarchia que as conduziu à guerra.

A America procurou então estabelecer a ordem na Europa, mas o presidente Wilson assignou um tratado que elle proprio desprezou. O problema tornou-se o de como apagar a sede de vingança no coração dos vencidos, não no plano economico, mas no moral.

RELEMBRANDO UM CONCEITO DE NAPOLEAO

Napoleão, o maior soldado do mundo, disse:

"O mundo é governado por duas forças: a da espada e a do espirito. Mas afinal o espirito sempre triumphará."

Os allemães, que haviam cultivado tanto a espada como o espirito, tiveram a oportunidade de escolher entre ambos. Despojados do poder militar, mas na posse de grandes talentos, poderiam ter-se transformado nos porta-estandartes europeus do futuro. Lord Balfour, ex-primeiro ministro britannico e ministro do Estrangeiro, tinha razão quando me dizia em 1926:

"O futuro da Europa depende do desenvolvimento interno da Alemanha."

Antes do advento do chancelier Hitler, os francezes procuraram pacificar as relações com a Alemanha. Renunciaram as reparações e a occupação do Rheno. A despeito disso, a Alemanha militar foi mais forte do que a Alemanha intellectual. O poder foi alcançado por homens que pregavam a adoração da espada.

A Republica Allemã que em 1919 havia sido fundada em Weimar, cidade de Goethe e Schiller, foi destruida em Potsdam no tumulto de Frederico, o Grande.

HITLER, COMO GUILHERME II EM 1914, NÃO QUER A GUERRA

Hitler, pessoalmente, sem duvida, não procura a guerra. Nem tão pouco a queria o Imperador Guilherme II, entretanto, tornou-se inevitavel por muitos annos de estrepitosas acclamações ao seu poder pessoal e ao de sua nação.

E' perfeitamente natural que os derrotados lutem por uma nova posição e volvem as costas aos que não lhes permitam isso. Não é por simples acaso que a Alemanha e o Japão se sentem amigos.

Esses dois tão expansivos membros da Liga das Nações abandonaram porque as tendencias desta não coincidião com as delles. Isso está de accordo com a logica dos politicos que em primeiro lugar consideram seu proprio país e só muito depois a questão de como pouco a pouco terá a Europa de se levantar contra as forças ameacadoras de Leste.

A arrogancia nacional Impera em diversos países europeus, enquanto que os melhores espiritos têm por alvo os Estados Unidos da Europa, que se realizaria um dia, tão certo como haverá uma proxima guerra.

Essa guerra não será necessaria em razão de problemas territoriaes, como o da Austria ou do Sarre, nem do Corredor Polonéz. Não está sendo preparada nas usinas de aço dos fabricantes de armamentos, nem nos pomposos gabinetes dos diplomatas, e sim nas escolas e universidades, nas paradas e nas reuniões em grandes massas convocadas pelos chefes dictatoriaes para mais se destacarem.

O ondular das bandeiras e os fogos de artifício atraem mais a juvenude do que as cedulas de voto. A democracia, ideal por que se bateram nossos paes, se tornou inteiramente desinteressante para uma geração que veiu encontrá-la já feita. A idea dos Estados Unidos da Europa não poderia ganhar o coração da mocidade porque não possuiu bandeiras, canções, ameças e presumpção.

EM BUSCA DE UM PULSO FORTE

Actualmente milhões de jovens se sentem felizes em seguir chefes que os vestem e alimentam e ainda os lionizam dizendo-lhes que elles são o sal da terra. Essa geração na Europa equivale a uma época historica effeminada que anseia pelo pulso de um a liberdade a disciplina. Nisso consiste o encanto dos dictadores para a mocidade de hoje.

(Continua na 1ª pag.)

## A REVOLUÇÃO DE 1930

(Segundo o gen. Góes Monteiro, ex-chefe do E. M. G. das torças em campanha)

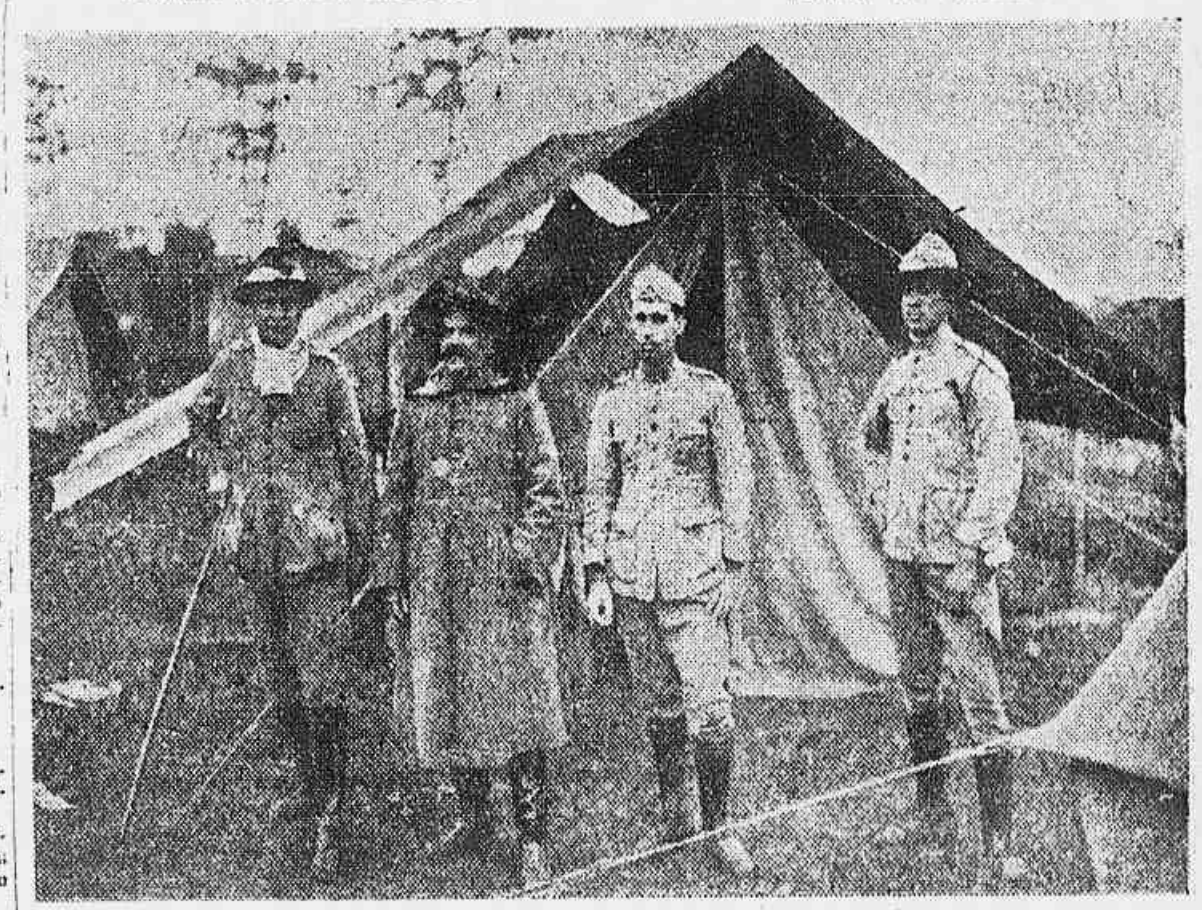
O MINISTRO DA GUERRA ESCLARECE SUA ACÇÃO NAS CAMPANHAS DO PARANÁ, DE GOYAZ E DO NORTE, EM 1924 E 25

— V —

Os graves collapsos soffridos pelo Exército desde 1922 — Dois livros — Novamente na Escola de Estado Maior — Chefe do gabinete da Directoria de Aviação

Organizando a quinta arma

Arnon de MELLO



Uma photographia que relembra campanha de Cabanagem: o então capitão Pedro Aurelio de Góes Monteiro ao lado do general Marizete e de dois outros officiaes do Exército, em frente a banca do P. G. de Operações

Continua o general Góes Monteiro a falar para o amavel escrivão que lhe toma o depoimento: "que, depois de 1922, o Exército, que durante o Ministerio Calogeras tivera um impulso para a frente e já começava a sentir os effectos dos ensinamentos ministrados pela Missão Franceza, soffreu successivos e graves collapsos. Tomamos até o alto de todas as prevenções e hostilidades, mascaradas ou ostensivas, da parte dos governantes maiores do país e dos representantes oligarchicos das diversas unidades da Federação, sobretudo as mais importantes."

Ainda não é o momento de descrever, em toda sua nudez, o martyrologio que, por esse tempo, experimentou o Exército, não sem a complicitude de muitos de seus membros ineptos ou ignorantes, e ainda atirados para o "buraco" de seu individualismo pela coiza por assenções indevidas, por falta de espirito combativo, por falta de senso de responsabilidade, por desamor à profissão e incompreensão da missão do Exército e ainda atirados para o "buraco" do regimen liberal. E assim, até 1930, o Exército viveu completamente ulcerado dentro da Nação. Sobre elle não deixaram de cair as mais duras recriminações e apodos. Foi muitas vezes espinhoso, a despeito das declarações e demonstrações

em contrario, e nunca teve uma reparação justa. Basta relembrar a época do "fonturismo", que salpou os fundamentos da disciplina e da dignidade militar. Aquelles que se revoltaram, seja enganados pelas explorações politicas, seja por um irreprimivel sentimento de honra militar, foram perseguidos e reprimidos. Apesar da resistencia passiva que

as unidades do Exército offereciam em combater seus companheiros, suas fraquezas, eram atiradas implacavelmente umas contra as outras. A maioria, que não queria faltar ao dever de obediencia ao governo constituído, formava o chamado Exército da Legalidade.

NO TERRENO DAS ARMAS

— "Um grupo numeroso e effe-

(Continua na 1ª pag.)

## O exemplo argentino-brasileiro

Partirá hoje para o Rio a delegação do Instituto de Alta Cultura de Buenos Aires

Um almoço de despedida na embaixada do Brasil — Declarações do presidente da delegação

BUENOS AIRES, 10 (Havas). — Realizou-se na Embaixada do Brasil o almoço offerecido pelo embaixador José Bonifacio de Andrade e Silva à delegação do Instituto Argentino-Brasileiro de Alta Cultura, que partirá amanhã para o Rio de Janeiro, pelo "Arlanz".

O chefe da delegação, sr. Rodolfo Rivarola, em declaração à Agencia Havas, accentuou que a visita ao Brasil constituia o complemento da recente viagem da missão economica argentina. Referiu que durante a permanencia no país vizinho, a delegação do Instituto realizará conferencias na Academia de Letras e no Instituto Historico e Geographico. Considerava imprescindivel para a consolidação effeiz dos vinculos communs, as realizações praticas.

O sr. Rivarola adiantou que os delegados argentinos levam ao Brasil a principal produção literaria da Argentina nos ultimos annos, a fim de offerece-la aos centros scientificos da nação amiga. Observou que o Brasil e a Argentina, depois de tantas provas de pacifismo no caso do conflicto do Chaco, precisavam dar um exemplo moral às demais nações do continente.

A delegação que deixa amanhã Buenos Aires é assim constituída: Honorio Silveira, Cesar Viale, Felix Echeverry e Barbarini Isla.

O sr. Rivarola destacou-se a despedida que seria feita uma declaração à Camara dos Communes sobre a materia da suspensão dos trabalhos legislativos.

O sr. Baldwin limitou-se a repeller que seria feita uma declaração à Camara dos Communes sobre a materia da suspensão dos trabalhos legislativos.

O sr. Baldwin limitou-se a repeller que seria feita uma declaração à Camara dos Communes sobre a materia da suspensão dos trabalhos legislativos.

O sr. Baldwin limitou-se a repeller que seria feita uma declaração à Camara dos Communes sobre a materia da suspensão dos trabalhos legislativos.

O sr. Baldwin limitou-se a repeller que seria feita uma declaração à Camara dos Communes sobre a materia da suspensão dos trabalhos legislativos.

O sr. Baldwin limitou-se a repeller que seria feita uma declaração à Camara dos Communes sobre a materia da suspensão dos trabalhos legislativos.

O sr. Baldwin limitou-se a repeller que seria feita uma declaração à Camara dos Communes sobre a materia da suspensão dos trabalhos legislativos.

O sr. Baldwin limitou-se a repeller que seria feita uma declaração à Camara dos Communes sobre a materia da suspensão dos trabalhos legislativos.

O sr. Baldwin limitou-se a repeller que seria feita uma declaração à Camara dos Communes sobre a materia da suspensão dos trabalhos legislativos.

O sr. Baldwin limitou-se a repeller que seria feita uma declaração à Camara dos Communes sobre a materia da suspensão dos trabalhos legislativos.

O sr. Baldwin limitou-se a repeller que seria feita uma declaração à Camara dos Communes sobre a materia da suspensão dos trabalhos legislativos.



Accentuam-se na Assembléa as tendencias da minoria em favor da candidatura do sr. Afranio de Mello Franco á presidencia da Republica

**Caberá à Bahia a pasta da Viação — As causas da seisão da banca pernambucana — As declarações feitas a O JORNAL pelo sr. Arruda Falcão — Homenagem ao "leader" Medeiros Netto**  
**~~~~~ As despedidas do general Manoel Rabello ~~~~~**

**Ha poucos dias, affirmamos que as correntes representativas da opposição na Assembléa Constituinte, deliberando, assentava a candidatura do sr. Afranio de Mello Franco para a presidencia da Republica em face de reiteradas delegações do ministro Góes Monteiro contra qualquer movimento parlanter em favor do seu nome.**

**Entendemos que a minoria do tal jorale, se accentuando, nos ultimos horas, que era corrente. Entem, na Assembléa, o lançamento da candidatura do sr. Afranio de Mello Franco no vespero da eleição presidencial, isto é, no proximo sau-**

**dos da futura chapa do partido os srs. João Alberto, Luiz Cedrez, Solano Carneiro da Cunha, Arruda Falcão, Aldo Sampaio e Augusto Cavalcanti.**

**OVIMOS, hontem, a respeito, o deputado Arruda Falcão, que se declarou ter precedencia a sua eleição do rompimento havido entre os collegas da bancada, como alias já era do dominio publico.**

**O SR. FERNANDO MAGALHÃES RENUNCIARÁ O SEU MANDATO**

**Afirmavase, hontem, na Assembléa Constituinte, que o sr. Fernando Magalhães renunciaria o seu manda-**

**nistia sob numero 24.297, de 28 de maio ultimo.**

**ESTÁ NO RIO O SR. GUSTAVO CAPANEMA**

**Achase na capital, o sr. Gustavo Capanema, membro da Commissão Directora do Partido Progressista do Minas.**

**O procer mineiro está hospedado no hotel Gloria, onde tem sido muito visitado.**

**DESPIDU-SE, HONTEN, DO MINISTRO DA MARINHA, O GENERAL MANOEL RABELO, COMMANDANTE DA 7ª REGIÃO MILITAR**

**Estev, hontem a tarde no Minis-**

Das do dia . . . . .	Savvas	5.000
da anterior . . . . .		5.000
de mudança para os contratos de		
os, abriu em posição cativa,		
alta parcial de 1 ponto, cotan-		
po por libra-peso:		

tão reparadas por instalações devidamente matriculadas na repartição devendo a matrícula instaladores a que se refere(n) o obedecer ao regulamento de habilitação, no tocante aos requisitos para o caso dos bombeiros hidráulicos, no tocante aos

setembro . . . .	10.59	10.21
dezembro . . . .	10.52	10.52
março . . . . .	10.60	10.59

pregão do fechamento e incrementou-se calmo, com balança a 2 pontos, respectivamente.

scriptorio: Edificio Banco Atl-  
ántico Transatlántico — Alfau-  
ega, 48, 3º andar — Sala 5.  
Telephone 3-0066. Expediente:—

Julho . . . . .	9.46	9.96	Na hora do expediente chegaram a
setembro . . . .	10.39	10.21	tribuna o sr. João Miguel Viteira.
dezembro . . . .	10.35	10.32	Aí estava para responder ao discur-
março . . . . .	10.60	10.39	sório que o sr. Mozart Lago en-
pregão do fechamento			viou a Mesa, há dias, fazendo re-

TELEPHONE 3-3902  
RIO DE JANEIRO

\_\_\_\_\_

---







## Boletim Internacional

Entre as medidas que se pretendem levar a effeito na Franga para moralizar as instituições democraticas consta no programma de todos os partidos uma reforma do suffragio universal.

Para isso foi constituída uma comissão que vem estudando diligentemente a lei em vigor, com o intuito de apresentar modificações fundamentais ao seu sistema.

Um dos pontos que a opinião pública franceza mais reclama é o da

A comissão nesse particular acceitou a proposta do sr. Renaudel, que condemna ao desaparecimento cento e vinte e cinco representantes do povo.

Mas esse certo não se limitara aos membros da Câmara Baixa. Também o Palácio Laxeaburgo perdera sessenta dos seus frequentadores.

Por treze votos contra onze a comissão declarou-se favorável ao es-  
tamento antinacional, ou, dizer isso

A República Francesa vem sendo dirigida há muitos annos por colli-  
gações dos partidos da esquerda, a o-  
quizes não interessava esse immen-  
so contingente de votos conservado-  
res que as mulheres levariam sem  
devida consideração.

Por toda parte o voto feminino tem representado uma grande função de equilíbrio entre as correntes políticas extremadas. Foi o que se deu, por exemplo, na Inglaterra, depois da concessão do direito de

tude da Comissão do Suffragio Universal. Uma parte da imprensa manifestou-se a favor do escrutinio das ideias e das doutrinas, segundo o methodo antigo, sustentando que a escolha das pessoas, de certo modo timida, impropria, dançaveristica, que ex-

Houve entre os jornais conservadores alguns que lamentaram profundamente a decisão em prol do exemplo unânime, considerando

O temor mais fundado dos que adhersam a idéa do voto uninominal

Nesse sentido a idéa de facultar ao chefe do governo, de accordo com o presidente da Republica e sem audiência prévia do Senado, a dissolução das Camaras, será uma solução muito mais opportuna como elemento

Um dos maiores centrões do regime parlamentarista, que alguns declararam se encontrar em franca decadência, é precisamente um fruto da multiplicação das ideologias partidárias, que ocasionam subdivisões de grupos, de natureza a tornar cada

vez mais difficil a organização e a conservação de uma maioria nas Camaras.

Os interesses políticos individualistas passariam a ter primazia co-

ndicional á outra que prohibe aos deputados a iniciativa da criação de despesas e de corte da receita, a democracia franceza terá entrado numa phase de maior estabilidade.

# A Revolução de 1930

(Conclusão da 1ª pag.)

collaboração com o então capitão Heitor Augusto Borges, a conselho

ciaes e pragas, não se conformando com o estado de coisas reinante, procurava, por todos os meios e por vezes intermitentes, continuar a luta no terreno das armas, apesar dos insucessos repetidos. Ninguém pôde avaliar bem o sofrimento dos

Depois, ainda sob as mortificações de espirito trazidas da luta fratricida, escrevi um livro inédito — "Operações do destacamento "Marante" no Paraná Occidental", em que fiz o relato da companhia, como eu a tinha observada, nascida de uma intuição.

Depois de internadas as forças do general Isidoro no Paraguay e terminada a primeira campanha de

— "Esse livro não foi dado à publicidade, porque, tendo eu uma grande admiração pelo general Azevedo Coutinho, uma das figuras dos chefes mais íntegros que conheci no

**NOVAMENTE NA ESCOLA DO ESTADO MAIOR**

— "Pouco depois, não me sentindo mais disposto a permanecer em Goyaz, onde julgava inútil minha presença, pedi para recolher-me ao Rio e reassumir meu cargo de professor na Escola de Estado-Maior

Neste mesmo anno, com o fim de dissipar os negros pensamentos que os acontecimentos politico-militares

Paulo

**da Escola Polytechnica  
tor da morte da preta  
s de Buenos Aires em**

**Santos** SEMPRE FICOU FICANDO ASSIM MESMO ASSIM

monumento dos Andradas, depositando ali uma coroa. Faria, por essa ocasião, usou da palavra a professora Maria Luiza Bianchi Sanguineto. Na dia 12, nela também se enfiava.

— "No começo do anno de 1923, aguardava o prazo de férias para repousar do laborioso e atormentado anno que passara, quando fui chamado para chefe do Estado-Maior das

Por essa ocasião, discursará o professor Savery.

...nistas visitaram a Escola Republicana Argentina, à qual ofereci-  
am um placa de bronze. Ahí, en-  
ão, serão lindas mensagens enviadas  
as crianças e professores brasileiros  
pelo Conselho Nacional de Edu-  
cação e pelo Conselho Escolar Sanita-  
rio, da cidade de Buenos Aires.

...devevo falar a professora  
Mônica Rato de Piano.  
No dia 16, os excursionistas re-  
gressarão à sua pátria, pelo "Ora-  
la".

**IMPLICADOS NO ASSASSINIO  
DE PIERACKI**

VARSOVIA, 16 (H.) — O ministro da Justiça declarou aos jornais que até agora só foram presos como implicados no assassinio do ministro Ieracki tres ukrainianos membros de uma organização terrorista.

O ministro acrescentou que o principal responsável, isto é, o autor do assassinio, fugiu para o estrangeiro que as autoridades já tinham podido verificar que a bomba lançada pelo criminoso para garantir a sua

**Teixeira Soares**

LISBOA, 10 (Havas) — O dr. Teixeira Soares, 2º secretário da embaixada do Brasil em Lisboa, terminou o seu romance intitulado "Eulhoxio", cujo núcleo se refere ao

O livro será posto à venda por todo este mez.



## DOLORES DEL RIO

## KAY FRANCIS

Ricardo Cortez  
Al Jolson  
Guy Kibbee  
Fifi D'Oorsay  
Hal Le Roy  
Dick Powell

## Larga-me... deixa-me gritar!...



## O Xarope São João

É O MELHOR PARA TOSSE, BRONCHITES E CONSTIPAÇÕES. COM O USO REGULAR DO XAROPE S. JOÃO

1. — A tosse cessa rapidamente.
2. — As gripes, constipações ou defluxos cedem e, com eles, as dores do peito e das costas.
3. — Aliviam-se prontamente as crises (afegões) dos asmáticos e os acessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4. — As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
5. — A insônia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
6. — Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratórios.

Laboratórios ALVIM & FREITAS — Caixa 1.379 — São Paulo

## ITALIA

## A reivindicação, por parte da Italia, da propriedade da Villa Farnese

A França, para conservar a actual sede da sua embaixada em Roma, estaria disposta a ceder, em troca, a propriedade da Villa Strofeyne, em Paris

ROMA, 10 (Serviço especial d'O JORNAL). — Estava a vencer o prazo em que a França tem o direito de reivindicar a propriedade da Villa Farnese, actualmente sede da Embaixada da França, em Roma, os jornais veiculavam as modalidades que seria levada a efeito para a realização dessa transacção.

Se não surgirem outros acordos, com o pagamento por parte da França, da quantia de cinco milhões de francos, a Villa Farnese passará automaticamente a pertencer ao governo italiano.

Parce, porém, que essa solução não encontra o acordo do governo francês que, para conservar a sua actual sede, a Villa Strofeyne, em Paris, estaria disposto a ceder a propriedade da Villa Farnese, em Roma.

Não sendo aceita essa proposta, a Embaixada da França em Roma, ficaria concentrada na Villa Medici.

COMEMORAÇÃO DA TRAVESSIA AERONAUTICA ROMA-NOVA YORK-ROMA

ROMA, 10 (Serviço especial d'O JORNAL). — A fim de celebrar o aniversário do voo transatlântico Roma-Nova York-Roma, os aviões que no mesmo tomaram parte realizaram um voo aviatorio a Tripoli.

O PREMIO BIENNAL DE POESIA

ROMA, 10 (Serviço especial d'O JORNAL). — O prêmio biennial de poesia foi conferido, em partes iguais, aos poetas Montano, Laurano e Geronzi, que foram editados pela conhecida casa Mondadori.

O NUNCIATO APOSTOLICO BORGOGNI EM VISITA A COLONIA DE FORTES PARA OS FILHOS DOS ITALIANOS RESIDENTES NO EXTERIOR

ROMA, 10 (Serviço especial d'O JORNAL). — O nunciato apostolico Borgognoni e o rev. padre Salsa visitaram, em Catânia, a colônia de crianças destinadas aos filhos dos italianos residentes no exterior, encarecendo palavras affectuosas de 1.300 crianças que ali se acham em gozo de férias, a expensas do governo italiano.

A ITALIA CONSTATAR AVIZES LEVES DE ALTA QUOTA

ROMA, 10 (Serviço especial d'O JORNAL). — A Itália constata avizes leves de alta quota.

A ITALIA CONSTATAR AVIZES LEVES DE ALTA QUOTA

ROMA, 10 (Serviço especial d'O JORNAL). — A Itália constata avizes leves de alta quota.

A ITALIA CONSTATAR AVIZES LEVES DE ALTA QUOTA

ROMA, 10 (Serviço especial d'O JORNAL). — A Itália constata avizes leves de alta quota.

A ITALIA CONSTATAR AVIZES LEVES DE ALTA QUOTA

ROMA, 10 (Serviço especial d'O JORNAL). — A Itália constata avizes leves de alta quota.

A ITALIA CONSTATAR AVIZES LEVES DE ALTA QUOTA

ROMA, 10 (Serviço especial d'O JORNAL). — A Itália constata avizes leves de alta quota.

A ITALIA CONSTATAR AVIZES LEVES DE ALTA QUOTA

ROMA, 10 (Serviço especial d'O JORNAL). — A Itália constata avizes leves de alta quota.

A ITALIA CONSTATAR AVIZES LEVES DE ALTA QUOTA

ROMA, 10 (Serviço especial d'O JORNAL). — A Itália constata avizes leves de alta quota.

## Uma greve operaria em Bello Horizonte

Os empregados da Companhia Força e Luz pleiteiam reivindicações — Apesar de não ter havido adesão total, a parede continúa — O movimento também é pacífico — A empresa recusou-se a atender às pretensões dos grevistas, e demittiu varios delles

BELLO HORIZONTE, 10 (Serviço especial d'O JORNAL). — A greve operaria da Companhia Força e Luz, em Bello Horizonte, não teve a adesão total que se esperava. Apesar de não ter havido adesão total, a parede continúa. O movimento também é pacífico. A empresa recusou-se a atender às pretensões dos grevistas, e demittiu varios delles.

Os empregados da Companhia Força e Luz pleiteiam reivindicações — Apesar de não ter havido adesão total, a parede continúa — O movimento também é pacífico — A empresa recusou-se a atender às pretensões dos grevistas, e demittiu varios delles

Os empregados da Companhia Força e Luz pleiteiam reivindicações — Apesar de não ter havido adesão total, a parede continúa — O movimento também é pacífico — A empresa recusou-se a atender às pretensões dos grevistas, e demittiu varios delles

Os empregados da Companhia Força e Luz pleiteiam reivindicações — Apesar de não ter havido adesão total, a parede continúa — O movimento também é pacífico — A empresa recusou-se a atender às pretensões dos grevistas, e demittiu varios delles

Os empregados da Companhia Força e Luz pleiteiam reivindicações — Apesar de não ter havido adesão total, a parede continúa — O movimento também é pacífico — A empresa recusou-se a atender às pretensões dos grevistas, e demittiu varios delles

Os empregados da Companhia Força e Luz pleiteiam reivindicações — Apesar de não ter havido adesão total, a parede continúa — O movimento também é pacífico — A empresa recusou-se a atender às pretensões dos grevistas, e demittiu varios delles

Os empregados da Companhia Força e Luz pleiteiam reivindicações — Apesar de não ter havido adesão total, a parede continúa — O movimento também é pacífico — A empresa recusou-se a atender às pretensões dos grevistas, e demittiu varios delles

Os empregados da Companhia Força e Luz pleiteiam reivindicações — Apesar de não ter havido adesão total, a parede continúa — O movimento também é pacífico — A empresa recusou-se a atender às pretensões dos grevistas, e demittiu varios delles

Os empregados da Companhia Força e Luz pleiteiam reivindicações — Apesar de não ter havido adesão total, a parede continúa — O movimento também é pacífico — A empresa recusou-se a atender às pretensões dos grevistas, e demittiu varios delles

Os empregados da Companhia Força e Luz pleiteiam reivindicações — Apesar de não ter havido adesão total, a parede continúa — O movimento também é pacífico — A empresa recusou-se a atender às pretensões dos grevistas, e demittiu varios delles

Os empregados da Companhia Força e Luz pleiteiam reivindicações — Apesar de não ter havido adesão total, a parede continúa — O movimento também é pacífico — A empresa recusou-se a atender às pretensões dos grevistas, e demittiu varios delles

Os empregados da Companhia Força e Luz pleiteiam reivindicações — Apesar de não ter havido adesão total, a parede continúa — O movimento também é pacífico — A empresa recusou-se a atender às pretensões dos grevistas, e demittiu varios delles

Os empregados da Companhia Força e Luz pleiteiam reivindicações — Apesar de não ter havido adesão total, a parede continúa — O movimento também é pacífico — A empresa recusou-se a atender às pretensões dos grevistas, e demittiu varios delles

Os empregados da Companhia Força e Luz pleiteiam reivindicações — Apesar de não ter havido adesão total, a parede continúa — O movimento também é pacífico — A empresa recusou-se a atender às pretensões dos grevistas, e demittiu varios delles

Os empregados da Companhia Força e Luz pleiteiam reivindicações — Apesar de não ter havido adesão total, a parede continúa — O movimento também é pacífico — A empresa recusou-se a atender às pretensões dos grevistas, e demittiu varios delles

Os empregados da Companhia Força e Luz pleiteiam reivindicações — Apesar de não ter havido adesão total, a parede continúa — O movimento também é pacífico — A empresa recusou-se a atender às pretensões dos grevistas, e demittiu varios delles

Os empregados da Companhia Força e Luz pleiteiam reivindicações — Apesar de não ter havido adesão total, a parede continúa — O movimento também é pacífico — A empresa recusou-se a atender às pretensões dos grevistas, e demittiu varios delles

Os empregados da Companhia Força e Luz pleiteiam reivindicações — Apesar de não ter havido adesão total, a parede continúa — O movimento também é pacífico — A empresa recusou-se a atender às pretensões dos grevistas, e demittiu varios delles

Os empregados da Companhia Força e Luz pleiteiam reivindicações — Apesar de não ter havido adesão total, a parede continúa — O movimento também é pacífico — A empresa recusou-se a atender às pretensões dos grevistas, e demittiu varios delles

Os empregados da Companhia Força e Luz pleiteiam reivindicações — Apesar de não ter havido adesão total, a parede continúa — O movimento também é pacífico — A empresa recusou-se a atender às pretensões dos grevistas, e demittiu varios delles

Os empregados da Companhia Força e Luz pleiteiam reivindicações — Apesar de não ter havido adesão total, a parede continúa — O movimento também é pacífico — A empresa recusou-se a atender às pretensões dos grevistas, e demittiu varios delles

Os empregados da Companhia Força e Luz pleiteiam reivindicações — Apesar de não ter havido adesão total, a parede continúa — O movimento também é pacífico — A empresa recusou-se a atender às pretensões dos grevistas, e demittiu varios delles

Os empregados da Companhia Força e Luz pleiteiam reivindicações — Apesar de não ter havido adesão total, a parede continúa — O movimento também é pacífico — A empresa recusou-se a atender às pretensões dos grevistas, e demittiu varios delles

Os empregados da Companhia Força e Luz pleiteiam reivindicações — Apesar de não ter havido adesão total, a parede continúa — O movimento também é pacífico — A empresa recusou-se a atender às pretensões dos grevistas, e demittiu varios delles

Os empregados da Companhia Força e Luz pleiteiam reivindicações — Apesar de não ter havido adesão total, a parede continúa — O movimento também é pacífico — A empresa recusou-se a atender às pretensões dos grevistas, e demittiu varios delles

Os empregados da Companhia Força e Luz pleiteiam reivindicações — Apesar de não ter havido adesão total, a parede continúa — O movimento também é pacífico — A empresa recusou-se a atender às pretensões dos grevistas, e demittiu varios delles

Os empregados da Companhia Força e Luz pleiteiam reivindicações — Apesar de não ter havido adesão total, a parede continúa — O movimento também é pacífico — A empresa recusou-se a atender às pretensões dos grevistas, e demittiu varios delles

## RAMON NOVARO DE REGRESSO AOS ESTADOS UNIDOS

UMA GRANDE MULTIDÃO SE AGLOMEROU EM FRENTE AO HOTEL ESPANOLA PARA DESPEDIR RAMON NOVARO DE REGRESSO AOS ESTADOS UNIDOS.

S. PAULO, 10 (Agência Mediniana). — O "astro" da cinematografia norte-americana, Ramon Novaro, que esteve em São Paulo alguns dias, exibindo-se em companhia de sua irmã, Carmelita, na noite de 7 de julho, em um show no teatro do Mar, de onde se dirigiu a viagem de regresso aos Estados Unidos.

Correndo a notícia de que o interpretador de "Ben Hur" embarcava hoje de volta a Hollywood, foi feito o movimento de milhares de pessoas, que se reuniram no hotel, desde as 11 horas.

"Hall" do hotel esteve, logo no tempo cheio de pessoas que queriam vê-lo predominantemente o elemento feminino.

Alguns contendo demoravam. A sua comitiva já havia deixado o hotel e o astro continuava em seus estudos, acompanhando os seus empresários da Metro-Goldwyn-Mayer e não atendeu, absolutamente, ninguém.

No entanto, cerca das 17 horas, e que Ramon saiu, tomou o trem imediatamente e o automóvel que o conduzia a Santos.

Tournée artistica da soprano lyrico sra. Oswaldo Duque Estrada Costa

A soprano lyrico sra. Oswaldo Duque Estrada Costa, que vem realizando uma série de concertos em diversos Estados do Brasil, chegou inicialmente em Santos, no dia 12 do corrente.

Alguns contendo demoravam. A sua comitiva já havia deixado o hotel e o astro continuava em seus estudos, acompanhando os seus empresários da Metro-Goldwyn-Mayer e não atendeu, absolutamente, ninguém.

No entanto, cerca das 17 horas, e que Ramon saiu, tomou o trem imediatamente e o automóvel que o conduzia a Santos.

Tournée artistica da soprano lyrico sra. Oswaldo Duque Estrada Costa

A soprano lyrico sra. Oswaldo Duque Estrada Costa, que vem realizando uma série de concertos em diversos Estados do Brasil, chegou inicialmente em Santos, no dia 12 do corrente.

Alguns contendo demoravam. A sua comitiva já havia deixado o hotel e o astro continuava em seus estudos, acompanhando os seus empresários da Metro-Goldwyn-Mayer e não atendeu, absolutamente, ninguém.

No entanto, cerca das 17 horas, e que Ramon saiu, tomou o trem imediatamente e o automóvel que o conduzia a Santos.

Tournée artistica da soprano lyrico sra. Oswaldo Duque Estrada Costa

A soprano lyrico sra. Oswaldo Duque Estrada Costa, que vem realizando uma série de concertos em diversos Estados do Brasil, chegou inicialmente em Santos, no dia 12 do corrente.

Alguns contendo demoravam. A sua comitiva já havia deixado o hotel e o astro continuava em seus estudos, acompanhando os seus empresários da Metro-Goldwyn-Mayer e não atendeu, absolutamente, ninguém.

No entanto, cerca das 17 horas, e que Ramon saiu, tomou o trem imediatamente e o automóvel que o conduzia a Santos.

Tournée artistica da soprano lyrico sra. Oswaldo Duque Estrada Costa

A soprano lyrico sra. Oswaldo Duque Estrada Costa, que vem realizando uma série de concertos em diversos Estados do Brasil, chegou inicialmente em Santos, no dia 12 do corrente.

Alguns contendo demoravam. A sua comitiva já havia deixado o hotel e o astro continuava em seus estudos, acompanhando os seus empresários da Metro-Goldwyn-Mayer e não atendeu, absolutamente, ninguém.

No entanto, cerca das 17 horas, e que Ramon saiu, tomou o trem imediatamente e o automóvel que o conduzia a Santos.

Tournée artistica da soprano lyrico sra. Oswaldo Duque Estrada Costa

A soprano lyrico sra. Oswaldo Duque Estrada Costa, que vem realizando uma série de concertos em diversos Estados do Brasil, chegou inicialmente em Santos, no dia 12 do corrente.

Alguns contendo demoravam. A sua comitiva já havia deixado o hotel e o astro continuava em seus estudos, acompanhando os seus empresários da Metro-Goldwyn-Mayer e não atendeu, absolutamente, ninguém.

No entanto, cerca das 17 horas, e que Ramon saiu, tomou o trem imediatamente e o automóvel que o conduzia a Santos.

Tournée artistica da soprano lyrico sra. Oswaldo Duque Estrada Costa

A soprano lyrico sra. Oswaldo Duque Estrada Costa, que vem realizando uma série de concertos em diversos Estados do Brasil, chegou inicialmente em Santos, no dia 12 do corrente.

## A ELEGANTE

VISITE NOSSA SEÇÃO DE ALFAIATARIA CONFECCÃO ESMERADA

BRINS E CASIMIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

VENDE A CREDITO

MATRIZ: RUA SÃO PEDRO, 00 QUASI ESQUINA DE QUITANDA

FILIAL: RUA DOS OURIVES Nº 3 QUASI ESQUINA DE OUVIDOR

VENDE A CREDITO

MATRIZ: RUA SÃO PEDRO, 00 QUASI ESQUINA DE QUITANDA

FILIAL: RUA DOS OURIVES Nº 3 QUASI ESQUINA DE OUVIDOR

VENDE A CREDITO

MATRIZ: RUA SÃO PEDRO, 00 QUASI ESQUINA DE QUITANDA

FILIAL: RUA DOS OURIVES Nº 3 QUASI ESQUINA DE OUVIDOR

VENDE A CREDITO

MATRIZ: RUA SÃO PEDRO, 00 QUASI ESQUINA DE QUITANDA

FILIAL: RUA DOS OURIVES Nº 3 QUASI ESQUINA DE OUVIDOR

VENDE A CREDITO

MATRIZ: RUA SÃO PEDRO, 00 QUASI ESQUINA DE QUITANDA

FILIAL: RUA DOS OURIVES Nº 3 QUASI ESQUINA DE OUVIDOR

VENDE A CREDITO

MATRIZ: RUA SÃO PEDRO, 00 QUASI ESQUINA DE QUITANDA

FILIAL: RUA DOS OURIVES Nº 3 QUASI ESQUINA DE OUVIDOR

VENDE A CREDITO

MATRIZ: RUA SÃO PEDRO, 00 QUASI ESQUINA DE QUITANDA

FILIAL: RUA DOS OURIVES Nº 3 QUASI ESQUINA DE OUVIDOR

VENDE A CREDITO

MATRIZ: RUA SÃO PEDRO, 00 QUASI ESQUINA DE QUITANDA

FILIAL: RUA DOS OURIVES Nº 3 QUASI ESQUINA DE OUVIDOR

VENDE A CREDITO

MATRIZ: RUA SÃO PEDRO, 00 QUASI ESQUINA DE QUITANDA

**FINTA DE ESCRIVER**

**"PORTELLA"**

**A Melhor do Brasil!**

Distribuidores: **Ca Industrias Brasilianas Portella SA**

Rua Theophilo Ottom, 142 - Rio

## Homenagem ao deputado Jones Rocha

(Conclusão da 2ª pag.)

Existiu um partido regular em prol da autonomia. E, ainda sob esse aspecto, os horizontes de nosso civismo se ampliam, para o ciclo histórico, a formação de uma nova mentalidade, de uma nova compreensão de dignidade política.

Hoje para completar o ciclo histórico da jornada constitucional, cabe a nós, brasileiros, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho.

Hoje para completar o ciclo histórico da jornada constitucional, cabe a nós, brasileiros, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho.

Hoje para completar o ciclo histórico da jornada constitucional, cabe a nós, brasileiros, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho.

Hoje para completar o ciclo histórico da jornada constitucional, cabe a nós, brasileiros, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho.

Hoje para completar o ciclo histórico da jornada constitucional, cabe a nós, brasileiros, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho.

Hoje para completar o ciclo histórico da jornada constitucional, cabe a nós, brasileiros, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho.

Hoje para completar o ciclo histórico da jornada constitucional, cabe a nós, brasileiros, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho.

Hoje para completar o ciclo histórico da jornada constitucional, cabe a nós, brasileiros, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho.

Hoje para completar o ciclo histórico da jornada constitucional, cabe a nós, brasileiros, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho.

Hoje para completar o ciclo histórico da jornada constitucional, cabe a nós, brasileiros, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho.

Hoje para completar o ciclo histórico da jornada constitucional, cabe a nós, brasileiros, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho.

Hoje para completar o ciclo histórico da jornada constitucional, cabe a nós, brasileiros, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho.

Hoje para completar o ciclo histórico da jornada constitucional, cabe a nós, brasileiros, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho.

Hoje para completar o ciclo histórico da jornada constitucional, cabe a nós, brasileiros, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho.

Hoje para completar o ciclo histórico da jornada constitucional, cabe a nós, brasileiros, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho.

Hoje para completar o ciclo histórico da jornada constitucional, cabe a nós, brasileiros, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho.

Hoje para completar o ciclo histórico da jornada constitucional, cabe a nós, brasileiros, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho.

Hoje para completar o ciclo histórico da jornada constitucional, cabe a nós, brasileiros, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho, a elaboração de um novo programa de trabalho.

## A inclusão dos jornalistas no Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes

UM OFFICIO DA EXATIDÃO DO EMPREGADO, COMERCIO

MINISTRO DO TRABALHO

Proposto o ato do ministro do Trabalho autorizando a admissão dos jornalistas no Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, o ministro do Trabalho, Sr. Manoel de Azevedo, em sessão de 10 de julho, decidiu sobre o assunto.

Proposto o ato do ministro do Trabalho autorizando a admissão dos jornalistas no Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, o ministro do Trabalho, Sr. Manoel de Azevedo, em sessão de 10 de julho, decidiu sobre o assunto.

Proposto o ato do ministro do Trabalho autorizando a admissão dos jornalistas no Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, o ministro do Trabalho, Sr. Manoel de Azevedo, em sessão de 10 de julho, decidiu sobre o assunto.

Proposto o ato do ministro do Trabalho autorizando a admissão dos jornalistas no Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, o ministro do Trabalho, Sr. Manoel de Azevedo, em sessão de 10 de julho, decidiu sobre o assunto.

Proposto o ato do ministro do Trabalho autorizando a admissão dos jornalistas no Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, o ministro do Trabalho, Sr. Manoel de Azevedo, em sessão de 10 de julho, decidiu sobre o assunto.

Proposto o ato do ministro do Trabalho autorizando a admissão dos jornalistas no Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, o ministro do Trabalho, Sr. Manoel de Azevedo, em sessão de 10 de julho, decidiu sobre o assunto.

Proposto o ato do ministro do Trabalho autorizando a admissão dos jornalistas no Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, o ministro do Trabalho, Sr. Manoel de Azevedo, em sessão de 10 de julho, decidiu sobre o assunto.

Proposto o ato do ministro do Trabalho autorizando a admissão dos jornalistas no Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, o ministro do Trabalho, Sr. Manoel de Azevedo, em sessão de 10 de julho, decidiu sobre o assunto.

Proposto o ato do ministro do Trabalho autorizando a admissão dos jornalistas no Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, o ministro do Trabalho, Sr. Manoel de Azevedo, em sessão de 10 de julho, decidiu sobre o assunto.

Proposto o ato do ministro do Trabalho autorizando a admissão dos jornalistas no Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, o ministro do Trabalho, Sr. Manoel de Azevedo, em sessão de 10 de julho, decidiu sobre o assunto.

Proposto o ato do ministro do Trabalho autorizando a admissão dos jornalistas no Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, o ministro do Trabalho, Sr. Manoel de Azevedo, em sessão de 10 de julho, decidiu sobre o assunto.

Proposto o ato do ministro do Trabalho autorizando a admissão dos jornalistas no Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, o ministro do Trabalho, Sr. Manoel de Azevedo, em sessão de 10 de julho, decidiu sobre o assunto.

Proposto o ato do ministro do Trabalho autorizando a admissão dos jornalistas no Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, o ministro do Trabalho, Sr. Manoel de Azevedo, em sessão de 10 de julho, decidiu sobre o assunto.

Proposto o ato do ministro do Trabalho autorizando a admissão dos jornalistas no Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, o ministro do Trabalho, Sr. Manoel de Azevedo, em sessão de 10 de julho, decidiu sobre o assunto.

Proposto o ato do ministro do Trabalho autorizando a admissão dos jornalistas no Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, o ministro do Trabalho, Sr. Manoel de Azevedo, em sessão de 10 de julho, decidiu sobre o assunto.

Proposto o ato do ministro do Trabalho autorizando a admissão dos jornalistas no Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, o ministro do Trabalho, Sr. Manoel de Azevedo, em sessão de 10 de julho, decidiu sobre o assunto.

Proposto o ato do ministro do Trabalho autorizando a admissão dos jornalistas no Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, o ministro do Trabalho, Sr. Manoel de Azevedo, em sessão de 10 de julho, decidiu sobre o assunto.

## OPORTUNIDADES

Dr. FELINTO COIMBRA

Director tecnico do Hospital Evangelico







## Finanças, Commercio e Produção

## TÍTULOS E AÇÕES

## MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 de julho.  
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

Preços da última venda	Anterior
Cotação oficial	Dólar
20.25	20.00

American Car &amp; Foundry Co. ....

American Foreign Power Co. ....

American Smelting &amp; Refining Co. ....

American Telephone &amp; Telegraph Co. ....

American Tobacco Company ....

Armour &amp; Co. of Illinois "A" Stock ....

Atchafalpa, Topinka &amp; Santa Fe Rail- way ....

Atlantic Refining Co. ....

Bethlehem Steel Corporation ....

Burroughs Adding Machine Co. ....

Brazilian Tractor, L. &amp; P. Co., Ltd. ....

Canadian Pacific Ltd. ....

Caterpillar Tractor Co. ....

Chrysler Corporation ....

Consolidated Gas Co. ....

Cotton Products Refining Co. ....

Dupont (E. I.) de Nemours &amp; Co. ....

Eastman Kodak Co. of New Jersey ....

Electric Bond &amp; Share Co. ....

General Electric Company ....

General Foods Corporation ....

General Motors Company ....

Gillette Safety Razor Co. ....

Goodrich (B. F.) Co. ....

Goodyear Tire &amp; Rubber Co. ....

Ingersoll-Rand Co. ....

International Business Machines Corp. ....

International Cement Corp. ....

International Harvester Co. ....

International Nickel Co., Inc. (The) ....

International Telephone Co., Inc. ....

Montgomery Ward &amp; Co., Inc. ....

National Cash Register Co. (The) ....

N. Y. Central &amp; Hudson River R. R. ....

Norfolk &amp; Western Railway ....

Radio Corporation of America ....

Standard Oil Co. of California ....

Standard Oil Co. of New Jersey ....

Standard Oil Co. of Ohio ....

Standard Oil Co. of Indiana ....

Standard Oil Co. of Kentucky ....

Standard Oil Co. of Tennessee ....

Standard Oil Co. of Louisiana ....

Standard Oil Co. of Texas ....

Standard Oil Co. of Arkansas ....

Standard Oil Co. of Mississippi ....

Standard Oil Co. of Alabama ....

Standard Oil Co. of Georgia ....

Standard Oil Co. of Florida ....

Standard Oil Co. of South Carolina ....

Standard Oil Co. of North Carolina ....

Standard Oil Co. of Virginia ....

Standard Oil Co. of West Virginia ....

Standard Oil Co. of Maryland ....

Standard Oil Co. of Delaware ....

Standard Oil Co. of Pennsylvania ....

Standard Oil Co. of New York ....

Standard Oil Co. of Connecticut ....

Standard Oil Co. of Rhode Island ....

Standard Oil Co. of Massachusetts ....

Standard Oil Co. of Vermont ....

Standard Oil Co. of New Hampshire ....

Standard Oil Co. of Maine ....

Standard Oil Co. of New Brunswick ....

Standard Oil Co. of Nova Scotia ....

Standard Oil Co. of Prince Edward Island ....

Standard Oil Co. of Newfoundland ....

Standard Oil Co. of Labrador ....

Standard Oil Co. of Yukon ....

Standard Oil Co. of Northwest Territory ....

Standard Oil Co. of Nunavut ....

Standard Oil Co. of British Columbia ....

Standard Oil Co. of Alberta ....

Standard Oil Co. of Saskatchewan ....

Standard Oil Co. of Manitoba ....

Standard Oil Co. of Ontario ....

Standard Oil Co. of Quebec ....

Standard Oil Co. of New Brunswick ....

Standard Oil Co. of Nova Scotia ....

Standard Oil Co. of Prince Edward Island ....

Standard Oil Co. of Newfoundland ....

Standard Oil Co. of Labrador ....

Standard Oil Co. of Yukon ....

Standard Oil Co. of Northwest Territory ....

Standard Oil Co. of Nunavut ....

Standard Oil Co. of British Columbia ....

Standard Oil Co. of Alberta ....

Standard Oil Co. of Saskatchewan ....

Standard Oil Co. of Manitoba ....

Standard Oil Co. of Ontario ....

Standard Oil Co. of Quebec ....

Standard Oil Co. of New Brunswick ....

Standard Oil Co. of Nova Scotia ....

Standard Oil Co. of Prince Edward Island ....

Standard Oil Co. of Newfoundland ....

Standard Oil Co. of Labrador ....

Standard Oil Co. of Yukon ....

Standard Oil Co. of Northwest Territory ....

Standard Oil Co. of Nunavut ....

Standard Oil Co. of British Columbia ....

Standard Oil Co. of Alberta ....

Standard Oil Co. of Saskatchewan ....

Standard Oil Co. of Manitoba ....

Standard Oil Co. of Ontario ....

Standard Oil Co. of Quebec ....

Standard Oil Co. of New Brunswick ....

Standard Oil Co. of Nova Scotia ....

Standard Oil Co. of Prince Edward Island ....

Standard Oil Co. of Newfoundland ....

Standard Oil Co. of Labrador ....

Standard Oil Co. of Yukon ....

Standard Oil Co. of Northwest Territory ....

Standard Oil Co. of Nunavut ....

Standard Oil Co. of British Columbia ....

Standard Oil Co. of Alberta ....

Standard Oil Co. of Saskatchewan ....

Standard Oil Co. of Manitoba ....

Standard Oil Co. of Ontario ....

Standard Oil Co. of Quebec ....

Standard Oil Co. of New Brunswick ....

Standard Oil Co. of Nova Scotia ....

Standard Oil Co. of Prince Edward Island ....

Standard Oil Co. of Newfoundland ....

Standard Oil Co. of Labrador ....

Standard Oil Co. of Yukon ....

Standard Oil Co. of Northwest Territory ....

Standard Oil Co. of Nunavut ....

Standard Oil Co. of British Columbia ....

Standard Oil Co. of Alberta ....

Standard Oil Co. of Saskatchewan ....

Standard Oil Co. of Manitoba ....

Standard Oil Co. of Ontario ....

Standard Oil Co. of Quebec ....

Standard Oil Co. of New Brunswick ....

Standard Oil Co. of Nova Scotia ....

Standard Oil Co. of Prince Edward Island ....

Standard Oil Co. of Newfoundland ....

Standard Oil Co. of Labrador ....

Standard Oil Co. of Yukon ....

Standard Oil Co. of Northwest Territory ....

Standard Oil Co. of Nunavut ....

Standard Oil Co. of British Columbia ....

Standard Oil Co. of Alberta ....

Standard Oil Co. of Saskatchewan ....

Standard Oil Co. of Manitoba ....

Standard Oil Co. of Ontario ....

Standard Oil Co. of Quebec ....

Standard Oil Co. of New Brunswick ....

Standard Oil Co. of Nova Scotia ....

Standard Oil Co. of Prince Edward Island ....

Standard Oil Co. of Newfoundland ....

Standard Oil Co. of Labrador ....

Standard Oil Co. of Yukon ....

Standard Oil Co. of Northwest Territory ....

Standard Oil Co. of Nunavut ....

Standard Oil Co. of British Columbia ....

Standard Oil Co. of Alberta ....

Standard Oil Co. of Saskatchewan ....

Standard Oil Co. of Manitoba ....

Standard Oil Co. of Ontario ....

Standard Oil Co. of Quebec ....

Standard Oil Co. of New Brunswick ....

Standard Oil Co. of Nova Scotia ....

Standard Oil Co. of Prince Edward Island ....

Standard Oil Co. of Newfoundland ....

Standard Oil Co. of Labrador ....

Standard Oil Co. of Yukon ....

Standard Oil Co. of Northwest Territory ....

Standard Oil Co. of Nunavut ....

Standard Oil Co. of British Columbia ....

Standard Oil Co. of Alberta ....

Standard Oil Co. of Saskatchewan ....

Standard Oil Co. of Manitoba ....

Standard Oil Co. of Ontario ....

Standard Oil Co. of Quebec ....

Standard Oil Co. of New Brunswick ....

Standard Oil Co. of Nova Scotia ....

Standard Oil Co. of Prince Edward Island ....

Standard Oil Co. of Newfoundland ....

Standard Oil Co. of Labrador ....

Standard Oil Co. of Yukon ....

Standard Oil Co. of Northwest Territory ....

Standard Oil Co. of Nunavut ....

Standard Oil Co. of British Columbia ....

Standard Oil Co. of Alberta ....

Standard Oil Co. of Saskatchewan ....

Standard Oil Co. of Manitoba ....

Standard Oil Co. of Ontario ....

Standard Oil Co. of Quebec ....

Standard Oil Co. of New Brunswick ....

Standard Oil Co. of Nova Scotia ....

Standard Oil Co. of Prince Edward Island ....

Standard Oil Co. of Newfoundland ....

Standard Oil Co. of Labrador ....

Standard Oil Co. of Yukon ....

Standard Oil Co. of Northwest Territory ....

Standard Oil Co. of Nunavut ....

Standard Oil Co. of British Columbia ....

Standard Oil Co. of Alberta ....

Standard Oil Co. of Saskatchewan ....

Standard Oil Co. of Manitoba ....

Standard Oil Co. of Ontario ....

Standard Oil Co. of Quebec ....

Standard Oil Co. of New Brunswick ....

Standard Oil Co. of Nova Scotia ....

Standard Oil Co. of Prince Edward Island ....

Standard Oil Co. of Newfoundland ....

Standard Oil Co. of Labrador ....

Standard Oil Co. of Yukon ....

Standard Oil Co. of Northwest Territory ....

Standard Oil Co. of Nunavut ....

Standard Oil Co. of British Columbia ....

Standard Oil Co. of Alberta ....

Standard Oil Co. of Saskatchewan ....

Standard Oil Co. of Manitoba ....

Standard Oil Co. of Ontario ....

Standard Oil Co. of Quebec ....

Standard Oil Co. of New Brunswick ....

Standard Oil Co. of Nova Scotia ....

Standard Oil Co. of Prince Edward Island ....

Standard Oil Co. of Newfoundland ....

Standard Oil Co. of Labrador ....

Standard Oil Co. of Yukon ....

Standard Oil Co. of Northwest Territory ....

Standard Oil Co. of Nunavut ....

Standard Oil Co. of British Columbia ....

Standard Oil Co. of Alberta ....

Standard Oil Co. of Saskatchewan ....

Standard Oil Co. of Manitoba ....

Standard Oil Co. of Ontario ....

Standard Oil Co. of Quebec ....

Standard Oil Co. of New Brunswick ....

Standard Oil Co. of Nova Scotia ....

Standard Oil Co. of Prince Edward Island ....

Standard Oil Co. of Newfoundland ....

Standard Oil Co. of Labrador ....

Standard Oil Co. of Yukon ....

Standard Oil Co. of Northwest Territory ....

Standard Oil Co. of Nunavut ....

Standard Oil Co. of British Columbia ....

Standard Oil Co. of Alberta ....

Standard Oil Co. of Saskatchewan ....

Standard Oil Co. of Manitoba ....

Standard Oil Co. of Ontario ....

Standard Oil Co. of Quebec ....

Standard Oil Co. of New Brunswick ....

Standard Oil Co. of Nova Scotia ....

Standard Oil Co. of Prince Edward Island ....

Standard Oil Co. of Newfoundland ....

Standard Oil Co. of Labrador ....

Standard Oil Co. of Yukon ....

Standard Oil Co. of Northwest Territory ....

Standard Oil Co. of Nunavut ....

Standard Oil Co. of British Columbia ....

Standard Oil Co. of Alberta ....

Standard Oil Co. of Saskatchewan ....

Standard Oil Co. of Manitoba ....

Standard Oil Co. of Ontario ....

Standard Oil Co. of Quebec ....

Standard Oil Co. of New Brunswick ....

Standard Oil Co. of Nova Scotia ....

Standard Oil Co. of Prince Edward Island ....

Standard Oil Co. of Newfoundland ....

Standard Oil Co. of Labrador ....

Standard Oil Co. of Yukon ....

Standard Oil Co. of Northwest Territory ....

Standard Oil Co. of Nunavut ....

Standard Oil Co. of British Columbia ....

Standard Oil Co. of Alberta ....

Standard Oil Co. of Saskatchewan ....

Standard Oil Co. of Manitoba ....

Standard Oil Co. of Ontario ....

Standard Oil Co. of Quebec ....

Standard Oil Co. of New Brunswick ....

Standard Oil Co. of Nova Scotia ....

Standard Oil Co. of Prince Edward Island ....

Standard Oil Co. of Newfoundland ....

Standard Oil Co. of Labrador ....

Standard Oil Co. of Yukon ....

Standard Oil Co. of Northwest Territory ....

Standard Oil Co. of Nunavut ....

Standard Oil Co. of British Columbia ....

Standard Oil Co. of Alberta ....

Standard Oil Co. of Saskatchewan ....

Standard Oil Co. of Manitoba ....

Standard Oil Co. of Ontario ....

Standard Oil Co. of Quebec ....

Standard Oil Co. of New Brunswick ....

Standard Oil Co. of Nova Scotia ....

Standard Oil Co. of Prince Edward Island ....

Standard Oil Co. of Newfoundland ....

Standard Oil Co. of Labrador ....

Standard Oil Co. of Yukon ....

Standard Oil Co. of Northwest Territory ....

Standard Oil Co. of Nunavut ....

Standard Oil Co. of British Columbia ....

Standard Oil Co. of Alberta ....

Standard Oil Co. of Saskatchewan ....

Standard Oil Co. of Manitoba ....

Standard Oil Co. of Ontario ....

Standard Oil Co. of Quebec ....

Standard Oil Co. of New Brunswick ....

Standard Oil Co. of Nova Scotia ....

Standard Oil Co. of Prince Edward Island ....

Standard Oil Co. of Newfoundland ....

Standard Oil Co. of Labrador ....

Standard Oil Co. of Yukon ....

Standard Oil Co. of Northwest Territory ....

Standard Oil Co. of Nunavut ....

Standard Oil Co. of British Columbia ....

Standard Oil Co. of Alberta ....

Standard Oil Co. of Saskatchewan ....

Standard Oil Co. of Manitoba ....

Standard Oil Co. of Ontario ....

Standard Oil Co. of Quebec ....



# «O JORNAL» NOS SPORTS

## Decorreu cheio de incidências desagradáveis o jogo do campeonato mineiro de football Retiro x America. - O Athletico venceu o Sete de Setembro por 6 x 2

**BELLO HORIZONTE, 9 (O JORNAL)** — Em prosseguimento do campeonato mineiro de football, profissionais foram realizadas, domingo, as seguintes partidas:

### RETIRO X AMERICA

Foi o jogo mais importante da rodada, por estarem os dois adversários empenhados com o Palestra no segundo posto da tabela.

A luta, porém, teve um transcurso cheio de irregularidades, tendo o segundo período constituído um espectáculo pouco lisonjeiro.

Movimentavam-se com enorme mobilidade a defesa mineira, completamente desorientada, resultando em chutes e encontros que punham em cheque as consequências inevitáveis.

Pelo jogo pessoal e isolado, se destacam alguns elementos: um pelas rebatidas impetuosas, outros pelo acerto que tentavam imprimir nos passes ou as investidas que se dirigiam empenhadas em direção à meta.

São os artilheiros e os backs dos dois bandos que aparecem pelas suas

condições na bola, tudo esta alojando nas redes de Chaves.

A defesa parecia ser fácil, mas o guarda não esperava pela surpresa.

### O GOAL DA DUIDA E

O placard registrava um empate quando Dentinho fez o segundo ponto de sua equipe.

O jogador do Retiro se encaminha próximo ao guarda mineiro e dali a suposição.

Numa das cabeceiras do campo, a impressão que o repórter teve

Muito desenvolvida actividade do jogo, em vista das falhas verificadas na sua linha média. Sómente Helio torceu alguns passes aos seus companheiros.

Ilha em ataque do Sete e Mario Gomes comete falta no centro do campo.

Quando a bola transpassa a linha de corner Caranatti desenvolve para o centro. Bracarense emenda alto, vencendo Gustavo.

### PRIMEIRO Ponto DO SETE

Numa investida do Athletico, Helio marca penalty, sob os protestos de jogadores do Sete. Afinal, quando bate a penalidade, marcando 2.

Ho cabia Lello dentro da area penal. O juiz marca penalty, sob os protestos de jogadores do Sete. Afinal, quando bate a penalidade, marcando 2.

### QUARTO GOAL DO ATHLETICO

Lello desenvolve pela direita e centra alto. Billa escora e atira em heading para a frente. A bola vai na trave lateral direita, ricocheteando para dentro. Era o

### QUINTO GOAL DO ATHLETICO

O Sete não esmoreceu diante da

grande diferença de goals. Tininho organizou sua defesa, aproveitando-se de todas as energias para um aumento de coragem. E esse aumento veio com uma intervenção inoportuna de Americo. Jayme passou em epuissantes condições para Lello. O

### SEGUNDO GOAL DO SETE

O Athletico teve uma supremacia

absoluta sobre o Sete somente nos minutos finais. Concentraram-se todas as energias para um aumento de coragem. E esse aumento veio com uma intervenção inoportuna de Americo. Jayme passou em epuissantes condições para Lello. O

### OS TEAMS

**Athletico** — Cristiano, Tilo e Evaristo. **Americo** — Jayme, Americo, Lello, Sald (Bilota), Guara, Nicola e Billa.

### Sete de Setembro

Humberto, Americo, Billa (Tolosa), Tininho e Helio. Caranatti, Zé Maria, Curliol, Bracarense e Ovidio.

**A PRELIMINAR**  
O encontro de amadores teve um decorrer desinteressante e pouco terno. Venceu o Athletico por 2 x 1.

### SEXTO GOAL DO ATHLETICO

Minutos após findo o encontro.

### OS TEAMS

**Athletico** — Cristiano, Tilo e Evaristo. **Americo** — Jayme, Americo, Lello, Sald (Bilota), Guara, Nicola e Billa.

### Sete de Setembro

Humberto, Americo, Billa (Tolosa), Tininho e Helio. Caranatti, Zé Maria, Curliol, Bracarense e Ovidio.

### A PRELIMINAR

O encontro de amadores teve um decorrer desinteressante e pouco terno. Venceu o Athletico por 2 x 1.



Aspecto do jogo America x Retiro, travado em Belo Horizonte, vendo-se algumas cenas do movimentado jogo, que terminou com a victoria do ultimo por 3 x 1

Foi um jogo que decepcionou, tal a sua pobreza de lances técnicos, como também pela violência empregada.

A impressão que teve o publico, aliás diminuta, que compareceu ao elegante estadio da Avenida Aragoaya, do jogo ali disputado pelas equipes do America e Retiro, deve ter sido a menos lisonjeira possível.

### PHASES DO MATCH

Durante os quinze minutos regulares os dois quadros regularizaram reveses ataques. A vez de investir era cabia aos novatos mineiros, ora aos americanos. Mas não eram ataques perigosos, curados, com situações perigosas.

Sem grandes esforços, sem muito sacrifício, os jogadores de ar e de terra, lutavam com facilidade de todas as cargas dos avanços, rechasando-os com facilidade e sem com prejuizo da propria vantagem.

No primeiro tempo, portanto, os jogadores actuaram desinteressadamente: — nos passes e nos arremates

Intervenções mais ou menos seguras.

Na segunda fase o jogo melhorou um pouco para logo decahir, no entanto, se o Retiro appareceu mais.

### A MELHOR PHASE

De qualquer forma, a melhor fase do jogo foi a ultima.

Não houve reacção do America, mas enquanto não veio o segundo ponto do Retiro, os rubros se mantiveram esperanças. Havia um entusiasmo melhor, se bem que não (era o real).

Quando o juiz assignou o goal numero 2 do Retiro, veio também o descontrolado do onze, a idea fixa do choque do corpo como meio de salvacao.

Não se diga que foi apenas o America que actuou assim. O Retiro teve jogadores desorientados e que do ha o emprego do corpo ha queda de producao.

Mas mesmo assim foi a melhor fase da partida.

### UM GOAL "SUI GENERIS"

O primeiro ponto da partida foi feito por Billa, em estilo a Marinetti, futurista demais.

Não houve reacção do America, mas enquanto não veio o segundo ponto do Retiro, os rubros se mantiveram esperanças. Havia um entusiasmo melhor, se bem que não (era o real).

Quando o juiz assignou o goal numero 2 do Retiro, veio também o descontrolado do onze, a idea fixa do choque do corpo como meio de salvacao.

Não se diga que foi apenas o America que actuou assim. O Retiro teve jogadores desorientados e que do ha o emprego do corpo ha queda de producao.

Mas mesmo assim foi a melhor fase da partida.

### OS AMADORES

No encontro de amadores venceu o America por tres a um.

As cenas que precederam a partida foram muito interessantes.

Finalmente, a maior parte da torcida resolveu "lancear" em cima do juiz.

A policia avisada, levou o arbitro para longe dos exaltados, até que o campo se esvaziasse.

A torcida, portanto, ficou onde estava, a espera do juiz.

Beto, precisando voltar ao vestiario, veio escoltado por policia, mas nem assim escapou, tendo sido ferido na cabeça, em virtude de uma pedra.

Só os jogadores que precisam acabar de vez.

A nossa educação sportiva não permite mais tais actos de barbaridade.

### COMO O ATHLETICO ABATEU O SETE

Essa partida, travada no campo do Athletico, constituiu uma decepção.

Esperava-se que o Sete fosse um adversario de altura do gremio local.

As suas performances nos dois ultimos jogos em que actuou autorizavam um juizo optimista a respeito do valor dos seus jogadores.

Mas, ao contrario do que se esperava, o Athletico dominou completamente o jogo que, devido a fraqueza do Sete, teve transcurso desinteressante, tendo-se a impressão de estar assistindo a um treino da turma local.

### O QUE FOI A PARTIDA

As primeiras investidas do Athletico puseram em perigo a defesa do Sete. Jogadas rapidas e uma combinação inteligente entre Nicola, Sald e Guara.

Dario, cuja mobilidade desorientava Billa, escapa pela esquerda, depois de receber passe de Sald, e centra alto, cobrindo Millo. Lello entra rapido, vencendo a pericia de Humberto.

### PRIMEIRO GOAL DO ATHLETICO

Gustavo, a seguir, interveio duas vezes. Ha uma certa desorganização no ataque do Sete, apesar da linha média do Athletico não exercer grande vigilância. O Athletico insiste no ataque, exercendo certa pressão.

Guara entra para Sald, que desenvolve ao commandante do ataque. Guara, entre Millo e Americo, desenvolve violento shoot, mandando o coura ás redes de Humberto.

### SEGUNDO GOAL DO ATHLETICO

Caranatti aproveitou a desorientação de Mario Gomes para exigir notavel defesa de Gustavo. O Sete exerceu pressão sobre o Athletico, tendo Tilo e Evaristo se desdobrado para conter seguidos avanços de Curliol e Zé Maria.

Mario Gomes passa a Dario, que centra imediatamente. Sald e Lello shootam sobre o arco de Humberto, tendo as travess defendidas.

Formase uma "surpresa" perigosa em frente a meta, tendo Americo atirado o balla para os lados. A vantagem do Sete, em boa combinação, vai até o arco de Gustavo, que defende violento pelotazo do Bracarense. O goleiro Carliol emprega-se mais vezes com segurança.

A linha média está desorganizada, permitindo que os defensores carlinhos se locomovam com certa facilidade.

### SAID E NICOLA CONTENDIDOS

Nicola recebe um violento esbarro de Millo no tornozello. Sald, por sua vez, ao apagar uma bola alta, se contundendo-se. Retirado do campo, volta minutos depois.

Os ataques se revezam, tendo Humberto e Gustavo defendido bem. Dario está com a bola dentro da area. Millo entra, tentando passá-la a Humberto. Guara interpeõe-se entre o xaqueiro e o keeper, desviando o coura para as redes.

### TERCEIRO GOAL DO ATHLETICO

Poucos minutos terminou o primeiro tempo.

### PHASE FINAL

O ataque athletico surge motivado, com a inclusão de Billa em lugar de Sald. A diferença de pontos parece estabelecer a segurança da firmeza do quadro athletico, que passa a organizar suas offensivas com objectivos certos, determinados.

Firmase a linha média. Odlon é um elzo que está trabalhando com ardeor, combinando bem com Jayme e Mario Gomes. Resulta dessa actividade uma pressão perigosa sobre a defesa do Sete, exigindo intervenções seguras e brilhantes de Humberto. Billa é substituído sem grandes

fol a do que o "winger" estava em impedimento.

Pouco, o juiz explicou aos proprios jogadores do America que o balla tocara antes em Federal, e dubi não poder marcar.

Um ponto que deixou duvidas no espirito de muita gente.

### OS QUADROS

Os dois quadros alinharam-se assim:

**AMERICA** — Cívico, Federal e Lacerda; Adão (depois Raphael), depois Pimental, Chindia e Virgilio; Migueira, Hugo — Salyro — Alecar e Marcondes.

**RETIRO** — Amador, Rodrigues e Sald; Tilo (depois Salyro) — Henrique e Cálida; Millo (depois Tilo) — Astor — Billa — Napoleão e Dentinho.

Os goals, como dissemos acima, foram feitos por Billa, Dentinho e Astor, os do Retiro; e Migueira, o do America.

### OS AMADORES

No encontro de amadores venceu o America por tres a um.

As cenas que precederam a partida foram muito interessantes.

Finalmente, a maior parte da torcida resolveu "lancear" em cima do juiz.

A policia avisada, levou o arbitro para longe dos exaltados, até que o campo se esvaziasse.

A torcida, portanto, ficou onde estava, a espera do juiz.

Beto, precisando voltar ao vestiario, veio escoltado por policia, mas nem assim escapou, tendo sido ferido na cabeça, em virtude de uma pedra.

Só os jogadores que precisam acabar de vez.

A nossa educação sportiva não permite mais tais actos de barbaridade.

### COMO O ATHLETICO ABATEU O SETE

Essa partida, travada no campo do Athletico, constituiu uma decepção.

Esperava-se que o Sete fosse um adversario de altura do gremio local.

As suas performances nos dois ultimos jogos em que actuou autorizavam um juizo optimista a respeito do valor dos seus jogadores.

Mas, ao contrario do que se esperava, o Athletico dominou completamente o jogo que, devido a fraqueza do Sete, teve transcurso desinteressante, tendo-se a impressão de estar assistindo a um treino da turma local.

### O QUE FOI A PARTIDA

As primeiras investidas do Athletico puseram em perigo a defesa do Sete. Jogadas rapidas e uma combinação inteligente entre Nicola, Sald e Guara.

Dario, cuja mobilidade desorientava Billa, escapa pela esquerda, depois de receber passe de Sald, e centra alto, cobrindo Millo. Lello entra rapido, vencendo a pericia de Humberto.

### PRIMEIRO GOAL DO ATHLETICO

Gustavo, a seguir, interveio duas vezes. Ha uma certa desorganização no ataque do Sete, apesar da linha média do Athletico não exercer grande vigilância. O Athletico insiste no ataque, exercendo certa pressão.

Guara entra para Sald, que desenvolve ao commandante do ataque. Guara, entre Millo e Americo, desenvolve violento shoot, mandando o coura ás redes de Humberto.

### SEGUNDO GOAL DO ATHLETICO

Caranatti aproveitou a desorientação de Mario Gomes para exigir notavel defesa de Gustavo. O Sete exerceu pressão sobre o Athletico, tendo Tilo e Evaristo se desdobrado para conter seguidos avanços de Curliol e Zé Maria.

Mario Gomes passa a Dario, que centra imediatamente. Sald e Lello shootam sobre o arco de Humberto, tendo as travess defendidas.

Formase uma "surpresa" perigosa em frente a meta, tendo Americo atirado o balla para os lados. A vantagem do Sete, em boa combinação, vai até o arco de Gustavo, que defende violento pelotazo do Bracarense. O goleiro Carliol emprega-se mais vezes com segurança.

A linha média está desorganizada, permitindo que os defensores carlinhos se locomovam com certa facilidade.

### SAID E NICOLA CONTENDIDOS

Nicola recebe um violento esbarro de Millo no tornozello. Sald, por sua vez, ao apagar uma bola alta, se contundendo-se. Retirado do campo, volta minutos depois.

Os ataques se revezam, tendo Humberto e Gustavo defendido bem. Dario está com a bola dentro da area. Millo entra, tentando passá-la a Humberto. Guara interpeõe-se entre o xaqueiro e o keeper, desviando o coura para as redes.

### TERCEIRO GOAL DO ATHLETICO

Poucos minutos terminou o primeiro tempo.

### PHASE FINAL

O ataque athletico surge motivado, com a inclusão de Billa em lugar de Sald. A diferença de pontos parece estabelecer a segurança da firmeza do quadro athletico, que passa a organizar suas offensivas com objectivos certos, determinados.

Firmase a linha média. Odlon é um elzo que está trabalhando com ardeor, combinando bem com Jayme e Mario Gomes. Resulta dessa actividade uma pressão perigosa sobre a defesa do Sete, exigindo intervenções seguras e brilhantes de Humberto. Billa é substituído sem grandes

## Ecos da II Taça do Mundo

A chegada da "Conte Grande" levou ao côco da praça Mauá um grande numero de sportsmen. Naquella transaccão viajara Carlos Martins da Rocha, um dos directores da C. B. D., que integrou a apresentação do Brasil na II Taça do Mundo, na qualidade de técnico.

Ali, no côco, além dos srs. Samuel de Oliveira, Paulo Azeredo, Mario Pinto, Rivaldavia Correa e de varios footballers, havia os jornalistas,

anovos de ovide o primeiro dos membros da embaixada patriótica que retorna do Velho Mundo.

Quando Carliol o desceu as escadas do "Conte Grande", foi logo solicitado pela curiosidade, jornalista. Como se a gentia que levou os cronistas a chamá-lo de "collega honrado", Carlos Martins da Rocha promptificou-se a falar das "performances" da selecção brasileira. Dejavamos antes de mais nada, uma impressão pessoal e sobre o embate oficial que tivemos com o seleccionado representativo da Hespanha.

E Carliol comen-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-

— E' curioso a-



# "O JORNAL" NOS SPORTS

## A victoria do Vasco sobre o Tupy pelo score de 4x2

**JUIZ DE FÓRA, 9** (Da sucursal dos "Diários Associados") O Club de Regatas Vasco da Gama, o "leão" da Liga Carioca de Futebol, com sua sempre imponente exibição de verdadeiras "grandezas", procedeu à cidade de Juiz de Fora, para jogar com o Tupy F. C., uma das mais agradáveis e interessantes equipes esportivas que aqui temos tido.

O majestoso estádio do Tupy F. C. esteve simplesmente repleto, durante em todo o seu aspecto, com a colossal assistência que ali se reuniu para receber cordial e festivamente o magnífico e poderoso club visitante.

**A RECEPÇÃO**  
Ao entrar em campo a embaixada do C. R. Vasco da Gama, recebeu, por parte da assistência, entusiástica e expressiva manifestação, que foi logo após gentilmente retribuída pelas "playeras".

**A FILMAGEM DO JOGO**  
A Empresa Carioca Film, que ha algum tempo a esta parte vem fazendo reportagens de todos os importantes acontecimentos, para exhibição nos principais cinemas da cidade, apunhou todas as mais interessantes fases da sensacional partida esportiva de ontem.

**AS PRELIMINARES**  
Nas preliminares, que computam o bem organizado programa, começaram em disputa de uma taca, as

disciplinadas equipes representativas do 12º R. de Infantaria e 2º Batalhão da Polícia Publica de Minas, ambos aqui aquartelados. Da partida saiu vencedor o team do 12º R. I.

**A PARTIDA**  
A batalha travada entre as equipes do Vasco e Tupy foi realmente um acontecimento sensacional, pela luta empolgante e essencialmente disciplinada que apresentaram, correspondendo em toda a expectativa ao tradicional renome dos dois queridos clubes.

Em todo o seu decorrer, sem fraca dominância de qualquer das partes, o jogo teve proporções verdadeiramente gigantescas. Apenas depois de cinco minutos do 2º tempo, o Vasco foi, durante cerca de dez minutos, senhor absoluto da partida, descontrolando por completo o seu forte adversário e marcando um após outro os tres goals que lhe garantiriam a victoria de ontem.

**O PRIMEIRO TEMPO**  
O primeiro tempo foi o período

Nery e Miro, que transportou os seguranças do Vasco, obrigaram a fazer mais valiosas intervenções.

**OS GOALS**  
Da prova do equilíbrio do jogo da noite bem o modo com que foram marcados os goals nessa primeira fase, deu ao jogador de elevada categoria, foi o score de ontem.

Apresentou, com a destreza que lhe é peculiar, de uma brecha na defesa do Vasco, e depois de apunhar um passe de Miro com jeito, atrai positivamente ao goal de Rey. A rapidez do lance não deixou o "keeper" técnico collectar-se para defender o seu arco e essa impetuosidade tornou indefectível o primeiro goal da tarde de ontem.

Com isso o Vasco reagiu e o fim de modo, foi eficiente que Novatzen, recebendo um esplendido passe de Almir, marcou da extrema da um cabeçada e forte shot que, cobrindo Adinho, conseguiu assim empatar a partida.

Houve perigosas investidas de parte a parte, boas defesas de Rey, intervenções superhumanas de Adinho, mas o facto é que, decorridos tres minutos, novamente Juiz,

### Como se desenrolou esse jogo interestadual em Juiz de Fôra — Detalhes e impressões



Flagrante colisão durante o match Vasco x Tupy, em Juiz de Fora, vencendo as equipes vencedora e vencida e uma defesa do "keeper" local.

**O SEGUNDO TEMPO**  
A não ser os dez primeiros minutos, dentro dos quais o Vasco assumiu o domínio da partida absoluta, da partida, o jogo permaneceu mais ou menos equilibrado, tendo os jogadores de ambas as partes pedido as suas respectivas oportunidades. Houve algumas boas jogadas de ambas as partes, mas nenhuma delas foi capaz de marcar um goal.

**CARGA CERRADA**  
Com o jogo extremamente disputado, o Vasco, descontrolado por completo o seu adversário. Aos cinco minutos, Almir, recebendo bom passe de Lamina, fez o segundo goal. Quatro minutos mais, e estava marcado o 3º goal, por intermédio de Lamina, aproveitando-se de um bom centro de Novatzen, e depois de dois minutos, o 4º goal, feito por intermédio de D'Alessandro, com forte shot.

Se então nos pareceu que o Tupy desistira de lutar, essa impressão se foi desfeita com o jogo posto em prática pelos seus elementos, que, entendendo-se melhor, reagiram com

uma o domínio dos visitantes tornando a partida até o final extremamente interessante.

**A ACTUAÇÃO DO VASCO**  
A actuação do Vasco foi excelente. Dificilmente o grande Vasco, em partida com o Tupy, poderia ter sido mais bem sucedido. As suas jogadas foram correspondendo integralmente à sua expectativa.

Rey foi o melhor elemento. Se não teve muitas intervenções, as que fez foram de modo assombroso, conferindo a fama que justamente possui nos campos cariocas. Lina, que substituiu a ineficácia de Domingos, apresentou admiravelmente o grande zagueiro internacional. Com Italia, formou uma linha de defesa impenetrável. Dahi é que atribuímos as intervenções de Rey somente nas situações difíceis.

Godfrey, que além de pacífico, é também produtivo conhecido da "cateta", desafiou o lutador português para um encontro sem tempo limitado.

Justino Silva, o negro americano, que, como pugilista, demonstrou ótimas qualidades, derrotando com extrema facilidade o boxer argentino Valentim Campelo, veio enfrentar o desafio de Justino Silva, o "catete português" ainda invicto nos ringes brasileiros.

Godfrey, que além de pacífico, é também produtivo conhecido da "cateta", desafiou o lutador português para um encontro sem tempo limitado.

Justino Silva, o negro americano, que, como pugilista, demonstrou ótimas qualidades, derrotando com extrema facilidade o boxer argentino Valentim Campelo, veio enfrentar o desafio de Justino Silva, o "catete português" ainda invicto nos ringes brasileiros.

Godfrey, que além de pacífico, é também produtivo conhecido da "cateta", desafiou o lutador português para um encontro sem tempo limitado.

Justino Silva, o negro americano, que, como pugilista, demonstrou ótimas qualidades, derrotando com extrema facilidade o boxer argentino Valentim Campelo, veio enfrentar o desafio de Justino Silva, o "catete português" ainda invicto nos ringes brasileiros.

Godfrey, que além de pacífico, é também produtivo conhecido da "cateta", desafiou o lutador português para um encontro sem tempo limitado.

Justino Silva, o negro americano, que, como pugilista, demonstrou ótimas qualidades, derrotando com extrema facilidade o boxer argentino Valentim Campelo, veio enfrentar o desafio de Justino Silva, o "catete português" ainda invicto nos ringes brasileiros.

Godfrey, que além de pacífico, é também produtivo conhecido da "cateta", desafiou o lutador português para um encontro sem tempo limitado.

Justino Silva, o negro americano, que, como pugilista, demonstrou ótimas qualidades, derrotando com extrema facilidade o boxer argentino Valentim Campelo, veio enfrentar o desafio de Justino Silva, o "catete português" ainda invicto nos ringes brasileiros.

Godfrey, que além de pacífico, é também produtivo conhecido da "cateta", desafiou o lutador português para um encontro sem tempo limitado.

Justino Silva, o negro americano, que, como pugilista, demonstrou ótimas qualidades, derrotando com extrema facilidade o boxer argentino Valentim Campelo, veio enfrentar o desafio de Justino Silva, o "catete português" ainda invicto nos ringes brasileiros.

Godfrey, que além de pacífico, é também produtivo conhecido da "cateta", desafiou o lutador português para um encontro sem tempo limitado.

Justino Silva, o negro americano, que, como pugilista, demonstrou ótimas qualidades, derrotando com extrema facilidade o boxer argentino Valentim Campelo, veio enfrentar o desafio de Justino Silva, o "catete português" ainda invicto nos ringes brasileiros.

Godfrey, que além de pacífico, é também produtivo conhecido da "cateta", desafiou o lutador português para um encontro sem tempo limitado.

Justino Silva, o negro americano, que, como pugilista, demonstrou ótimas qualidades, derrotando com extrema facilidade o boxer argentino Valentim Campelo, veio enfrentar o desafio de Justino Silva, o "catete português" ainda invicto nos ringes brasileiros.

Godfrey, que além de pacífico, é também produtivo conhecido da "cateta", desafiou o lutador português para um encontro sem tempo limitado.

Justino Silva, o negro americano, que, como pugilista, demonstrou ótimas qualidades, derrotando com extrema facilidade o boxer argentino Valentim Campelo, veio enfrentar o desafio de Justino Silva, o "catete português" ainda invicto nos ringes brasileiros.



Flagrante colisão durante o match Vasco x Tupy, em Juiz de Fora, vencendo as equipes vencedora e vencida e uma defesa do "keeper" local.

**LUTA DE GIGANTES**  
JUSTINO SILVA, ESTÁ DISPOSTO A LUTAR SEM TEMPO LIMITADO.

George Godfrey, o negro americano, que, como pugilista, demonstrou ótimas qualidades, derrotando com extrema facilidade o boxer argentino Valentim Campelo, veio enfrentar o desafio de Justino Silva, o "catete português" ainda invicto nos ringes brasileiros.

Godfrey, que além de pacífico, é também produtivo conhecido da "cateta", desafiou o lutador português para um encontro sem tempo limitado.

Justino Silva, o negro americano, que, como pugilista, demonstrou ótimas qualidades, derrotando com extrema facilidade o boxer argentino Valentim Campelo, veio enfrentar o desafio de Justino Silva, o "catete português" ainda invicto nos ringes brasileiros.

Godfrey, que além de pacífico, é também produtivo conhecido da "cateta", desafiou o lutador português para um encontro sem tempo limitado.

Justino Silva, o negro americano, que, como pugilista, demonstrou ótimas qualidades, derrotando com extrema facilidade o boxer argentino Valentim Campelo, veio enfrentar o desafio de Justino Silva, o "catete português" ainda invicto nos ringes brasileiros.

Godfrey, que além de pacífico, é também produtivo conhecido da "cateta", desafiou o lutador português para um encontro sem tempo limitado.

Justino Silva, o negro americano, que, como pugilista, demonstrou ótimas qualidades, derrotando com extrema facilidade o boxer argentino Valentim Campelo, veio enfrentar o desafio de Justino Silva, o "catete português" ainda invicto nos ringes brasileiros.

Godfrey, que além de pacífico, é também produtivo conhecido da "cateta", desafiou o lutador português para um encontro sem tempo limitado.

Justino Silva, o negro americano, que, como pugilista, demonstrou ótimas qualidades, derrotando com extrema facilidade o boxer argentino Valentim Campelo, veio enfrentar o desafio de Justino Silva, o "catete português" ainda invicto nos ringes brasileiros.

Godfrey, que além de pacífico, é também produtivo conhecido da "cateta", desafiou o lutador português para um encontro sem tempo limitado.

Justino Silva, o negro americano, que, como pugilista, demonstrou ótimas qualidades, derrotando com extrema facilidade o boxer argentino Valentim Campelo, veio enfrentar o desafio de Justino Silva, o "catete português" ainda invicto nos ringes brasileiros.

Godfrey, que além de pacífico, é também produtivo conhecido da "cateta", desafiou o lutador português para um encontro sem tempo limitado.

Justino Silva, o negro americano, que, como pugilista, demonstrou ótimas qualidades, derrotando com extrema facilidade o boxer argentino Valentim Campelo, veio enfrentar o desafio de Justino Silva, o "catete português" ainda invicto nos ringes brasileiros.

Godfrey, que além de pacífico, é também produtivo conhecido da "cateta", desafiou o lutador português para um encontro sem tempo limitado.

Justino Silva, o negro americano, que, como pugilista, demonstrou ótimas qualidades, derrotando com extrema facilidade o boxer argentino Valentim Campelo, veio enfrentar o desafio de Justino Silva, o "catete português" ainda invicto nos ringes brasileiros.

Godfrey, que além de pacífico, é também produtivo conhecido da "cateta", desafiou o lutador português para um encontro sem tempo limitado.

deram um trabalho insano à defesa do Tupy.

**A EXCELENTE EXIBIÇÃO DO TUPY**

O team ali-negro exhibiu-se à altura do nome que leva nas Aldeias. Combar com um team do valor do Vasco da Gama, justamente no momento em que está em plena forma de jogo, é uma tarefa importante para o club de Juiz de Fora.

Todos se exhibiram admiravelmente. Apenas Martins esteve no pior dia de sua brilhante carreira esportiva.

**6.000 PESSOAS**  
Calcula-se que 6.000 pessoas foram assistir o sensacional jogo. E' uma das maiores assistências que tem comparecido nos nossos campos.

**O JUIZ**

O juiz do importante jogo foi o sr. Oswaldo Kropf de Carvalho da Liga Carioca de Futebol, e netuno superlativamente, embora com algumas faltas, mas concorreu muito para o êxito da partida.

**OS TEAMS**

Vasco — Rey — Lina e Italia — Affonso, Fausto e Calvo — Novatzen, Almir, Lamina, Cuko e D'Alessandro.

Tupy — Adinho — Oliveira (depois Linto) e Buzoni — Tito (depois Orlando), Martins e Magalhães — Lina, Miro, Laga, Julio e Nery.

**Cultura fisica feminina no Automovel Club**

Com o intuito de contribuir para o desenvolvimento da cultura fisica feminina, a Associação de Automovel Club, abriu na sede do club o Curso de Gymnastica Plastica Feminina sob a competente direcção dos professores professora Nega Grubinska e Pierre Michailowsky, que consagram o seu labor em prol da educação physico-esportiva da moçada feminina.

A faculdade do novo curso é planear, modelar e harmonizar, nas formas do corpo feminino, corrigindo os eventuais defectos physicos e deportando na alma das suas alunas a ansia esthetica de perfeição e de beleza.

A gymnastica plastica feminina é uma disciplina nova da cultura fisica moderna, adaptada especialmente à natureza do organismo feminino, cuidando da saúde, graça e formosura corporal. Ella empolga, naturalmente a moçada feminina em todos os paizes civilizados, como o portento meio natural do embelezamento do corpo feminino, que nemhum "Instituto de Beleza" pôde dar.

Ela porque, a direcção do Automovel Club introduziu este novo curso na sede do club, na esperança, que as distintas famílias das consociadas e da culta sociedade, em geral, acceitarem com sympathia esta iniciativa, que visa a perfeição, beleza e elegancia do corpo feminino.

As aulas são bi-semanais, segundas e sextas-feiras, das 9 as 10 horas.

**ECOS DA 2ª TAÇA DO MUNDO**

(Conclusão da 8ª pag.)

pelo redactor do "O JORNAL" quando o inquirimos sobre os jogadores que haviam sido cheirados pelo "catete" europeu.

Ante nosso silencio, responderam: — Sim, a despeito dos rumores impressionantes bastante o "catete" e os técnicos europeus. Um indice seguro do sensaço causada está na campanha de venda da sedução imposta aos jogadores patrios. Ella livrou propostas bem regulares. Leonidas, por exemplo, por onde passa, recebe convite para ficar. Supponho, no entanto, que não tenha grande vontade de fixar-se na Europa.

Uma vez que, em resposta às perguntas que lhe são feitas, faz contra-proposições verdadeiramente absurdas, por vultu. Os demais jogadores, insistentemente solicitados por diversos agentes de clubs europeus, adoptam a mesma attitude de Leonidas, isto é, exigem sommas fabulosas. E, até agora, nenhuma dessas exigências foi aceita. Ignora-se alguns dos nomes "cracks" ficaram na Europa. São, apenas, os convites multiplicados. Mas até o momento do meu embarque para o Brasil, o futebol europeu não havia feito dentro de nossa cidade nenhuma aquisição — concluiu o nosso entrevistado.

### OS CAMPEONATOS DE REMO DA CIDADE

De accordo com a reforma do código de remo da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, eis como serão disputados os Campeonatos do remo, cariocas:

No segunda quinzena de outubro será realizada, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a regata de encerramento da temporada, destinada à disputa dos campeonatos, privativo dos remadores da Federação, com um par de escolas municipais.

Os campeonatos serão corridos nessa regata especial, em linha recta, num percurso de 2.000 metros, não podendo ser incluída mais de uma embarcação de cada club.

Qualquer das provas do campeonato será realizada ainda mesmo que se ache inscripta uma unica embarcação.

Os campeonatos abertos a qualquer classe de remadores serão corridos nos seguintes tipos de barcos:

- a) single-shell;
- b) double-shell;
- c) out-rigger a 2 remos, sem patrão;
- d) out-rigger a 4 remos, sem patrão;
- e) out-rigger a 2 remos com patrão;
- f) out-rigger a 4 remos com patrão;
- g) out-rigger a 3 remos, tipo shell.

Caberá o título de campeão da cidade ao club vencedor de maior numero de provas nesta regata.

Verificado o empate, serão contadas as segundas colocações e, no caso de continuarem o empate, os terceiros lugares, assim sucessivamente.

**O resultado do torneio interestadual de pelota de mão, realizado domingo em S. Paulo**

Realizado no domingo próximo, na sede da Associação Christa de Jogos, de S. Paulo, varias partidas, simples e duplas, do interessante esporte que é a pelota de mão, entre associados seus e os da nossa cidade carioca, tendo a esta embaixada para tal fim no segundo nocturno de sexta-feira para a capital bandeirante.

Os resultados das diversas partidas foram quasi todos, a excepção da unica unica, favoravel a representação carioca, da qual Affonso e Gregório obtiveram o maior numero de victorias, que assim se discriminaram:

Simplex — Gregório (carioca) venceu os paulistas Gonzaga, Camillo, Pedro e Paulina, e todos pela contagem de 120 e perdeu, ainda por cima, metida contagem, para Maciel, sendo este derrotado por Lazaretti, da representação desta capital, pelo score de 240, o mesmo acontecendo a Paulina, que perdeu para Maciel, não por identico score.

Houve uma unica partida de duplas em que os cariocas Lazaretti e Maciel venceram por 240 a 120 os paulistas Paulina e Maciel.

### Vanni e a sedução das "pesetas"

O ENBARQUE DO "PIVOT" RUBRO-NEGRO NA REDE DO RIO DE JANEIRO

Como foi noticiado, o centro-médio Vanni, solista, resolveu de seu contrato com o Flamengo, dar a

uma formidável virada que, nos seus minutos, desempenha com passante lito, no campo carioca de dois minutos, o 4º goal, feito por intermédio de D'Alessandro, com forte shot.

Se então nos pareceu que o Tupy desistira de lutar, essa impressão se foi desfeita com o jogo posto em prática pelos seus elementos, que, entendendo-se melhor, reagiram com

uma o domínio dos visitantes tornando a partida até o final extremamente interessante.

**A ACTUAÇÃO DO VASCO**  
A actuação do Vasco foi excelente. Dificilmente o grande Vasco, em partida com o Tupy, poderia ter sido mais bem sucedido. As suas jogadas foram correspondendo integralmente à sua expectativa.

Rey foi o melhor elemento. Se não teve muitas intervenções, as que fez foram de modo assombroso, conferindo a fama que justamente possui nos campos cariocas. Lina, que substituiu a ineficácia de Domingos, apresentou admiravelmente o grande zagueiro internacional. Com Italia, formou uma linha de defesa impenetrável. Dahi é que atribuímos as intervenções de Rey somente nas situações difíceis.

Godfrey, que além de pacífico, é também produtivo conhecido da "cateta", desafiou o lutador português para um encontro sem tempo limitado.

Justino Silva, o negro americano, que, como pugilista, demonstrou ótimas qualidades, derrotando com extrema facilidade o boxer argentino Valentim Campelo, veio enfrentar o desafio de Justino Silva, o "catete português" ainda invicto nos ringes brasileiros.

Godfrey, que além de pacífico, é também produtivo conhecido da "cateta", desafiou o lutador português para um encontro sem tempo limitado.

Justino Silva, o negro americano, que, como pugilista, demonstrou ótimas qualidades, derrotando com extrema facilidade o boxer argentino Valentim Campelo, veio enfrentar o desafio de Justino Silva, o "catete português" ainda invicto nos ringes brasileiros.

Godfrey, que além de pacífico, é também produtivo conhecido da "cateta", desafiou o lutador português para um encontro sem tempo limitado.

Justino Silva, o negro americano, que, como pugilista, demonstrou ótimas qualidades, derrotando com extrema facilidade o boxer argentino Valentim Campelo, veio enfrentar o desafio de Justino Silva, o "catete português" ainda invicto nos ringes brasileiros.

Godfrey, que além de pacífico, é também produtivo conhecido da "cateta", desafiou o lutador português para um encontro sem tempo limitado.

Justino Silva, o negro americano, que, como pugilista, demonstrou ótimas qualidades, derrotando com extrema facilidade o boxer argentino Valentim Campelo, veio enfrentar o desafio de Justino Silva, o "catete português" ainda invicto nos ringes brasileiros.

Godfrey, que além de pacífico, é também produtivo conhecido da "cateta", desafiou o lutador português para um encontro sem tempo limitado.

### A passagem pelo Rio de dois footballers norte-americanos

Acham-se entre nós dois jovens estudantes americanos: Bernard Kelly e Sylvester Witt, representantes da Miami University, de Oxford, Ohio, fazendo uma excursão ao Rio de Janeiro e a América do Sul e ao mesmo tempo estudando as condições economicas e sociais das republicas sul-americanas.

Estiveram hoje com os dois e, através de uma prova agredida, onde se notava o entusiasmo dos dois jovens "yankees", subimos que Witt é campeão por quatro vezes consecutivas do footbal, rugby da zona sul das universidades americanas.

Apesar da chuva desagradável que impediu que tivessem elles uma impressão pittoresca do nosso Rio, ambos se declararam maravilhados com a extraordinária beleza da nossa bahia.

— Cidade maravilhosa! disseram ambos.

**Jogos approvados na Liga Carioca**

O presidente da Liga Carioca aprovou os seguintes jogos de futebol, realizados a 8 do corrente:

**AMATEURS**  
America x Fluminense — Marcando dois pontos ao America F. C. por ter vencido pelo score de 2x1.

**PROFISSIONAIS**  
America x Fluminense — Marcando dois pontos ao America F. C. por ter vencido pelo score de 2x1.

**Para participarem das competições nauticas**

OS CLUBS PRECISAM ESTAR QUITES

Aos clubs filiados a Federação Aquatica enviou a seguinte circular: "De ordem do sr. presidente, chama a vossa attenção para o art. 2º dos estatutos dessa Federação, que abalço transcrevo para o vosso governo:

"Art. 2º — As contribuições dos clubs filiados, que deverão ser pagas mensalmente e adiantadamente, até o decimo quinto (15º) dia útil do mez a vencer, dividem-se em:

a) Mensalidade fixa de 200 (duzentos mil réis); b) tantas quotas quantas forem os ramos de sport que estiverem filiados; paragrapho 1º — Excepcionalmente, o club filiado a mais de uma especie, cuja receita mensal for inferior a 2.000 (duzentos mil réis), sem prejuizo dos direitos que lhe conferem os presentes estatutos, pagará apenas uma quota além da mensalidade fixa, devendo, porém, a directoria, em tais casos proceder a exames de sua receita, para certificar-se da veracidade da allegação; paragrapho 2º — A nenhum outro pagamento devido ao club filiado, a não ser o estipulado nos regulamentos internos e pela transferencia de amadores; paragrapho 3º — Os clubs com atraso no pagamento das quotas corresponsáveis ao mez de que tiver lugar qualquer competição não poderão tomar parte na mesma."

**Sports em Parahyba do Sul**

Não é apenas a nossa capital, mas também as cidades do interior, no litoral e no interior, que vem apresentando os sports, o que é de louvar-se.

Parahyba do Sul, uma cidade a margem do Parahyba, possui excelentes sports, o que é de louvar-se. Disputando a primazia, mantendo excelente cordialidade, o Grêmio Imposse, ultimamente, com as suas victorias sobre os rivais, vem apresentando o mesmo. No fim resulto o mesmo. Por isso decidiu bater mais penalties.

### Horacio Velha lutará de novo contra Gauchito

Desperta interesse também a semi-final entre Prior e Sammy Rodrigues



Horacio Velha terá em Gauchito um valente adversario

Horacio Velha lutará pela terceira vez, sábado proximo, no Stadium Drexel. Será seu adversario, Gauchito. E' realmente um valente lutador, que naturalmente espanta do "fight" um maior apuro para triumphar. Até o primeiro momento Velha não encontrou um adversario forte para vencer. De dois que tem feito de se haver, Waldemar Januário e Janni foram poucos "knock out" nos primeiros rounds. Assim a indicação de Gauchito foi feita, pois trata-se de um pugilista que se impõe a esta do proprio esforço, sendo agressivo, valente e muito bem "munch". O combate que realizou com Antello Basago, a quem venceu em bella forma, foi um dos mais violentos a que temos assistido. E' como um dos característicos de Velha é, também, a agressividade, e de crer que a principal qualidade de sabido despertar o interesse que morre e promette.

**NAS HEMORROIDAS?**  
Table-Hemorroidal. Produto de laboratório. ALMEIDA CARVALHO & C.

**O Campeonato Aberto do Tijuca**  
Já foram marcadas pelo Tijuca Tennis Club as datas das provas semi-finaes do torneio aberto, comemorativo do aniversário desse grêmio.

As duas provas serão realizadas amanhã, quinta-feira, nas seguintes horas: 10 horas — J. Cabot e R. Ribeiro; 12 horas — O. Portella e M. Kalleberg.

### O desempate da luta de domingo

Na noite de hoje, no estádio das Luminarias, assistiremos a uma partida entre o grêmio local e o Americano.

Este encontro será o desempate da luta travada no estádio da rua Campos Sales e, portanto, certamente, um transcurso interessante, pois os quadros já se mediram na lida de domingo.

Justino Silva, o negro americano, que, como pugilista, demonstrou ótimas qualidades, derrotando com extrema facilidade o boxer argentino Valentim Campelo, veio enfrentar o desafio de Justino Silva, o "catete português" ainda invicto nos ringes brasileiros.

Godfrey, que além de pacífico, é também produtivo conhecido da "cateta", desafiou o lutador português para um encontro sem tempo limitado.

Justino Silva, o negro americano, que, como pugilista, demonstrou ótimas qualidades, derrotando com extrema facilidade o boxer argentino Valentim Campelo, veio enfrentar o desafio de Justino Silva, o "catete português" ainda invicto nos ringes brasileiros.

Godfrey, que além de pacífico, é também produtivo conhecido da "cateta", desafiou o lutador português para um encontro sem tempo limitado.

Justino Silva, o negro americano, que, como pugilista, demonstrou ótimas qualidades, derrotando com extrema facilidade o boxer argentino Valentim Campelo, veio enfrentar o desafio de Justino Silva, o "catete português" ainda invicto nos ringes brasileiros.

Godfrey, que além de pacífico, é também produtivo conhecido da "cateta", desafiou o lutador português para um encontro sem tempo limitado.

Justino Silva, o negro americano, que, como pugilista, demonstrou ótimas qualidades, derrotando com extrema facilidade o boxer argentino Valentim Campelo, veio enfrentar o desafio de Justino Silva, o "catete português" ainda invicto nos ringes brasileiros.

Godfrey, que além de pacífico, é também produtivo conhecido da "cateta", desafiou o lutador português para um encontro sem tempo limitado.

Justino Silva, o negro americano, que, como pugilista, demonstrou ótimas qualidades, derrotando com extrema facilidade o boxer argentino Valentim Campelo, veio enfrentar o desafio de Justino Silva, o "catete português" ainda invicto nos ringes brasileiros.

Godfrey, que além de pacífico, é também produtivo conhecido da "cateta", desafiou o lutador português para um encontro sem tempo limitado.

Justino







Uma espantosa A companheira  
luta, dentro  
d'agua, com  
um croco-  
dilo!  
Que sensação!

JOHNNY  
WEISSMULLER

Frente a frente a leões  
e rinocerontes!

FANTASIA? SIM, MAS QUE  
FANTASIA! QUE MUNDO  
DE SURPRESAS!

(FILM IMPROPRIO PARA MENORES)

SEG. FEIRA  
PALACIO

O CINEMA DE JOJO O RIO

### Weissmuller luta com um crocodilo, dentro d'agua, em "A companheira de Tarzan"

A fantasia que a Metro estreia na próxima semana, essa esperada "companheira de Tarzan", é uma verdadeira obra-prima de aventuras e sensações fortes, além de devolver aos "fans" a figura máscula e valente de Weissmuller, o campeão olímpico de natação.

"A companheira de Tarzan" tem um e um motivo surpreendentes. Talvez o mais sensacional, porém, seja aquele que mostra Weissmuller dentro d'agua, em luta corpo a corpo com um feroz crocodilo, que o ataca após ele banhar-se com Steven O'Sullivan, a sua deliciosa companheira.

Mas, se ali Weissmuller e a obra...

### "QUERO SER UMA GRANDE DAMA"

Nos filmes operetas da Ufa, ella escolhe sempre bons temas, bons artistas, boa musica, esplendida montagem e magnifica direcção. As operetas que temos visto e ouvido, feitas nos studios de Neuberg, são realmente lindas. E este, por exemplo, o caso de "Quero ser uma grande dama", que a Ufa nos vem dar ainda este mez. Basta dizer em primeiro lugar que "Quero ser uma grande dama" tem a interpretação principal de Kathie von Nagy. Depois vamos ver e ouvir a edição francesa. E o que faz esta opereta ser magnifica é que, realmente, ella nos apresenta na tela como uma verdadeira opereta de teatro, com musica, não só adorável, mas apresentada em canções, em árias, em intermezzos, em duettos, quartetos... Vae ser um dos mais bellos sucessos do Programma Art, este mez.

### ANNIVERSARIO

Faz annos hoje o sr. Isaac Bergstein, gerente da matriz no Rio da Universal Pictures do Brasil S. A. E' uma data feliz para o mesmo, que goza de grande prestigio nos meios cinematographicos.

Weissmuller, a grande curiosidade dos "fans", no momento

Intelligencia, e sobretudo, com raro senso do arte e de belleza, e que é natural, aliás por ter sido Cedric Gibbons, o estalão, o seu director.

### ADORACAO

"Adoração" é talvez a ultima palavra em film musical. As principais figuras desta obra da Universal são interpretadas por John Boles e Gloria Stuart. Além de ter qualidades musicais, este film tem um thema original e perfeito no qual se dão rapidas successões e a atmosfera da acção desta obra inclui Vienna em 1840, New York em 1860 e a evolução dos annos até o "climax" do film que é em 1934.

No elenco deste film ainda estão estes queridos actores: Jimmy Bu-



Scena do film "Adoração", com Gloria Stuart

lier, o formidável garoto de "Nós e o Destino", que nesta obra mais uma vez desempenha a parte do filho de John Boles; Dorothy Peterson, Albert Conti, Lucille Gleason, Edmund Breese, Bessie Barriscale, Richard Cario, Mae Busch, Holmes Herbert, Anderson Lawler, Mickey Rooney, Ruth Hall, Morgan Farley e muitos outros.

O MAIOR ROMANCE MUSICAL!  
CANÇÕES QUE JAMÁS SERÃO ESQUECIDAS!

JOHN BOLES  
GLORIA STUART

"ADORACÃO" (DELOVED)

2.ª Feira no maior e melhor Cinema

DEPOIS DE KATHARINE HEPBURN, FRANCIS LEDERER

A RKO Radio, apesar de ser uma fabrica relativamente nova já tem feito bastantes descobertas de artistas de valor.

Não faz muito, ella nos apresentou Katharine Hepburn, a "estrela" maravilhosa, que, logo no primeiro film, conquistou as platéas do mundo.

Agora, a RKO Radio vai nos mostrar um outro "astro" de valor, que é Francis Lederer.

Artista theatral, Lederer já domitou as platéas da Europa. E, na America, com um unico papel, "Lulu", representando durante oito mezes consecutivos em Nova York, teve a sua primeira e publico "vancão", sendo adorado pelo elemento feminino.

Francis Lederer estreia, no Rio, em "O homem que ficou para a cimento", uma produção em que ha vida, drama, luxo e na qual, além de uma oportunidade de demonstrar o seu magnifico talento de comediante, "O GRANDE INDUSTRIAL".

Os apreciadores do cinema tão pudoroso de certo esquecer a vida o film "Fedora", da Companhia France Brasileira de Films. Pola bem, ella nos dá agora a produção "O grande industrial", tirada da celebre obra de Georges Ohnet, que entusiasmou a todos aqueles que sabem apreciar a boa literatura.

Gaby Morlay, Henry Rolland e Leon Beliers, neste film, demonstram possuir uma perfeita naturalidade, vivendo assim admiravelmente os seus papeis.

Uma das qualidades desta película é não abandonar um só instante o sentido do livro, que já de si nos dá a impressão de ser vividos num ambiente de gosto.

O director de "O grande industrial" escolheu para a sua filmagem o que podia haver de melhor em materia de ambiente. Assim, os apreciadores de Georges Ohnet vêem de uma vez a realidade materializada aquilo que antes parecia uma mera fantasia.

com  
JOAN MARSH  
GLORIA STUART  
HERBERT MUNDIN

A luxuosa versão  
americana de  
"Ultimo Varão"

SEGUNDA - FEIRA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONIS FILMS

"O Brasil tem uma dívida de gratidão ao cinema americano, dívida que regularmente, em parte, se "Voando para o Rio" bater o record de bilheteria"... palavras de Henriette Pongetti, em "O Globo", de ontem.

O homem que ficou para a cimento

Roulien, o victorioso artista patricio que com tanto brilho vem mostrando a sua arte sincera através do cinema, a RKO Radio, ao lançar o seu publico, em seu primeiro film estrelado na lingua inglesa, na luxuosa encenação americana do seu successo de "Ultimo Varão". E' justo assignalar a escolha do Roulien nesta versão magica da vida de um dos mais interessantes e do cinema já filmado, levando-se em conta que os studios "Yankees" sempre filmam a obra original em primeira mão, e o resultado da seleção de Roulien para viver para os publicos internacionales do "Ultimo Varão".

UMA "FAISSETA" DE RICARDO CORTES, CONTA ALI JOHNSON, EM "WONDER BAR"

Está claro que num film, como "Wonder Bar", que reúne as celebridades mazi-mas do cinema grandioso da Warner First National, as rivalidades entre os artistas tinham de aparecer e toda a gente, na propria desconfiança do film essa rivalidade casta e, assim, nos causos e nos ligadas horas de folga. Mas, enfim, sempre os astros sabem as apparencias com sorrisos e amabilidades reciprocas. Dois artistas, entretanto, fazem pelo diffidente gueto de suas habilidades, da jangante astucio do seu campo de acção, sempre se mostraram amigáveis. Ricardo Cortes e Ali Johnson, o conquistador terrivel, no film, faz o papel de um bohemio, o celebre cantor, naturalmente, conta e está em todo o drama. Porém, a uma sequencia em que Ricardo, apunhalado por Dolores do Rio, que morrar no escriptorio de Johnson e este tem de carregá-lo, sócio, até um ambulatório. Ora, Ricardo põe acento a nova ideia e Ali Johnson apenas se limita e um Johnson suas habilidades para carregar Ricardo, que, para peior a coisa, faz "corpo mole". E Lloyd Bacon, para acabar com os furios de Johnson, obrigou o cantor a repetir o ensaio nove vezes!

"Wonder Bar", além de Johnson, Ricardo e Dolores conta ainda com Kay Francis e o deslumbramento da sua belleza, Louise Fazenda, Merna Kennedy, Fifi D'Orsay, Al Le Roy, Hugh Herbert, Guy Kibee, Ruth Donnelly, Robert Burrows, musicista de Harry Warren e Ali Dubin, bailadinos de Broadway e seus 300 beauties.

A CONQUISTA DA BELLEZA

Na proxima semana, vamos ter a estrôa do film para o qual promoveu a Paramount um concurso internacional afin de descobrir em cada um dos grandes países da lingua inglesa qual era o mais perfeito tipo de homem.

Os trinta vencedores foram transportados a Hollywood, escalados para os seus encargos no film, a quando, afinal, foi este terminando, sets de Hollywood da grande produtora contratou por longo prazo, recebendo, além disso, uma das pequenas e um dos rapazes um premio de 1.000 dollars, pelo destaque da sua actuação como actores.

Além dos finalistas do concurso,

JOEL MAC CREE e BARBARA STANWYCK em "Paixão de Jogo"

Individualidade, Barbara Stanwyck produz trabalho de sensação, no que é secundada, e brilhantemente, por Joel Mac Cree e Claire Dodd, que vivem papeis suggestivos, também. Mayo, o grande director, que é o responsável por este coluido "Warner-First", nella imprimiu os cunhos de arte que tanto lhe marcam as produções anteriores, exhibindo, nos seus, mais uma magnifica e inapreciavel mostra do seu talento de director conagrado.

tomam parte no film Buster Crabbe, o famoso campeão nadador americano; Ida Lupino, a fascinante atriz inglesa; Robert Armstrong, James

### O FILM QUE TODO O RIO DEVE ASSISTIR!

VOANDO PARA O RIO

com Dolores del Rio, Raul Roulien, Ginger Rogers, Gene Raymond, Fred Astaire.

HOJE --- BROADWAY

às 2 -- 3.40 -- 5.20 -- 7 hs. -- 8.40, 10.

REX -- às 2 -- 4 -- 6 -- 8 e 10 hs.

blanca, principalmente o feminino, te- ra ensaio de apreciar um aspecto talvez inedito da vida mundana da capital dos aranhões-vênus, a estrêa da "companheira de Tarzan", a obra-prima de aventuras e sensações fortes, além de devolver aos "fans" a figura máscula e valente de Weissmuller, o campeão olímpico de natação.

"A companheira de Tarzan" tem um e um motivo surpreendentes. Talvez o mais sensacional, porém, seja aquele que mostra Weissmuller dentro d'agua, em luta corpo a corpo com um feroz crocodilo, que o ataca após ele banhar-se com Steven O'Sullivan, a sua deliciosa companheira.

Mas, se ali Weissmuller e a obra...

### Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO THEATRO — "Quando uma Mulher Ama" — Norma Shearer e Robert Montgomery.

ODEON — "Escandalos Romanos" — Gloria Stuart e Eddie Cantor.

ALHAMBRA — "Melodia Proibida" — Conchita Montenegro e José Mojica.

IMPERIO — "Homemzinho Valente" — Jackie Cooper e "Vida Bohemia" — Charles Farrell.

GLORIA — "Heróe Moderno" — Jean Muir e Richard Barthelmess.

BROADWAY — "Voando para o Rio" — Dolores del Rio e Raul Roulien.

REX — "Voando para o Rio" — Dolores del Rio e Raul Roulien.

PATHE PALACE — "Idolo Branco" — Carole Lombard e Charles Laughlin.

### O empregado foi surpreendido furtando

GRANDE QUANTIDADE DE MERCADORIAS APREENHIDAS PELA POLICIA

De ha muito a firma B. Spiller Junior, estabelecida com armazens de bijuterias a rua da Alfândega n. 179, vinha sofrendo furtos de varios objectos ali em deposito, montando em proximo a mais de 5.000\$. Os dirigentes do estabelecimento, em vista do que occorria, designaram dois empregados, dentre os 200 que possuem, para procederem as necessárias investigações.

Foram encalhados os srs. José Jacó Correa e Walter Salles, sendo que este ultimo é filho do chefe da firma.

Ontem, muito cedo, viram elles o empregado de nome Manoel Fernandes de Oliveira, descer do 2º andar para o 1º conduzindo cautelosamente um pulverizador.

Fernando, ao ser interpellado sobre aquella estranha attitude, não soube o que responder, sendo, então, conduzido a presença do dr. Carlos Toledo, delegado do 3º districto policial, que apurou o facto.

A autoridade, submetendo o infiel empregado a um habili interrogatorio, conseguiu que elle tudo confessasse.

O delegado, depois de autuar Fernandes, ordenou que os investigadores Nigro e Osorio descobrissem o paradeiro dos individuos Antonio dos Santos Carvalho, morador a rua Comendador Leonardo n. 55, e Paschoal Chianelli, morador a rua do Riachuelo n. 169, quizesse, para os companheiros da pirataria.

Os policias dirigiram-se as residências das emplices, prendendo-os.

Em ambas as casas foram apreheendidas varias mercadorias furtadas.

Chianelli foi duplamente infeliz, pois, além de tudo, também foi, na mesma occasião, preso em flagrante contravenção do "dogo do bicho", tendo em seu poder concentrado em policia cerca de 500 listas.

O bicheiro, depois de autuado na delegacia do 12º districto, foi removido para o 3º, onde, juntamente com os outros dois larápios, se acha recolhido ao xadrez, afim de ser convenientemente processado.

O corpo do indolente rapaz foi inhumado ontem mesmo, no cemitério de São Francisco Xavier.

### Falleceu no H. P. S., ap um estagio no posto de Assistencia de Campo Grande

O QUE REVELOU A NE-CROPSIA

Conforme noticiamos na ed. de ontem, Antonio Gatto, que colheu por um trem na estação Moça Bonita, soffrendo com o mal da perna esquerdia, veio a fallar, ante-hontem, no Hospital Princesa Socorro, para onde se transferido do Posto de Assistencia de Campo Grande.

E' o segundo caso que acontece nosse quatro dias, em que, devido soccorridos pela Assistencia daquelle longinquo suburbio, vem a fallar no Hospital Princesa Socorro. Uge, portanto, uma providencia da administração da Assistencia Municipal sobre o caso, pois este ao reveste certa gravidade.

E' o segundo caso que acontece nosse quatro dias, em que, devido soccorridos pela Assistencia daquelle longinquo suburbio, vem a fallar no Hospital Princesa Socorro. Uge, portanto, uma providencia da administração da Assistencia Municipal sobre o caso, pois este ao reveste certa gravidade.

### Evitou o auto, mas bateu com a cabeça em um poste

Em frente ao Instituto de Educação, na rua Maria e Alves, o pe- tro Oswaldo Cordeiro de Almeida, com 19 annos de idade, residente na Claudio Barbosa n. 30, ao fazer o auto particular n. 13.224, teve com a cabeça em um poste, dando os sentidos.

Oswaldo foi soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, tendo retirado em seguida.

O commisarario Belmiro Rill do 15 districto policial, souf facto.

### Livraria Alves

Avros col e acal

— RUA DO OUVIDOR 1

## ESTADO DO RIO

### NOTICIAS DE NITEROY

— Concedo as ferias de accordo com a informacão.

### NO TRIBUNAL DA RELACAO CAMARA DE AGGRAVOS

Na sessão ordinaria realizada hontem, na Camara de Aggravos, foram julgadas as seguintes causas:

### Aggravos de commerciaes

N. 3.015 — Petropolis — Aggravado, João de Souza Lima; agravado, Gelli e Elias Filho; syndico da fallencia de L. Silva e C.; relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

N. 3.016 — Petropolis — Aggravado, João de Souza Lima; agravado, Gelli e Elias Filho; syndico da fallencia de L. Silva e C.; relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

N. 3.017 — Petropolis — Aggravado, João de Souza Lima; agravado, Gelli e Elias Filho; syndico da fallencia de L. Silva e C.; relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

### PRESENCIA DO CONSELHO PARA PREFEITURA

Terá inicio, amanhã, ás 14 horas, no edificio da Camara Municipal, a prova oral do concurso para preenchimento de duas vagas do 4º officio e uma equivalente do 3º protocolista, sendo chamados os seguintes candidatos:

Antonio Paiva, Agostinho Olavo Rodrigues, Antonio Costa de Oliveira, Alberto Guanabara Maia, For, Abney Ferreira Conde, Alvaro Guimarães, Alberto Laranja, Antonio de Almeida, Alvaro de Almeida, Armando Cordeiro, Rodrigues, Turma supplementar: Carlos Brasil de Araujo, Carlos Rezende Portugal, Carlos Figueira da Matta e Cesar Pinheiro Azeite.

### PAGAMENTOS NO THESSORO

Acham-se a disposicão dos interessados, no Thesouro do Estado, devidamente processados, os seguintes cheques: João Pereira Cosme, 925\$000; Elvira, Bittencourt Sam- bora, 2.535\$200; Elvira, Bittencourt Sam- bora, 2.535\$200.

### UM JUSTO APPELLO

Liquidação da Associação Beneficente dos Empregados da Leopoldina Railway

Perante o nosso representante em Niteroy, compareceram hontem diversos socios e herdeiros, credores da Associação Beneficente dos Empregados da Leopoldina Railway, alguns dos quaes passando por sérias privações, afim de solicitarem, para o necroterio do Instituto de Medicina Legal, a sua cremação.

O cadáver do infeliz homem, que teve morte instantanea, foi removido, com guila das autoridades policiaes, para o necroterio do Instituto de Medicina Legal, afim de ser auto- psiado.

### Colhido e morto por um auto-omnibus

Na tarde de hontem, trabalhava, no Rio, a tampa de um ralo de esgoto, na rua São Francisco Xavier, o "mata-mosquitos" reserva Gustav Coelho de Souza, de 40 annos de idade, presumivel, e residencia ainda ignorada, quando, distanciado-se, distraidamente, do ponto em que se achava, foi colhido pelo auto-omnibus da F. de Souza e Cia, que, por ali passava em marcha regular, dirigida por motorista n. 159, Elias Francisco Coelho.

O vehiculo aproximava-se do local do accidente quando, em dudo momento, o driver, sem prever o perigo, precipitou-se de costas, sendo alcançado pelas rodas do pesado vehiculo, que lhe passou sobre o corpo.

O cadáver do infeliz homem, que teve morte instantanea, foi removido, com guila das autoridades policiaes, para o necroterio do Instituto de Medicina Legal, afim de ser auto- psiado.

### NA POLICIA CENTRAL

O chefe do policia do Estado des- pachou os seguintes requerimentos:

Manoel Cavallero — Não ha o que deferir; Luiz Machado Palhares — Agrade oportunidade; Martinho Ramos de Oliveira, João Ramos Calvalcante e Josino Vieira de Brito

### CONQUISTA DA BELLEZA

Buster Crabbe (campeão mundial de 400 metros)

Ida Lupino (campeã mundial de saltos em t)

Robert Armstrong e James Gleason.

Segunda-feira no

PATHE PALAC

PARAMOUNT

PERCORRER O MUNDO A PROCURA DE 30 BELLOS VERDADEIROS TIPOS DE ADONIS E VENUS.

O que os jovens de 12 a 40 annos procuram saber...

PARAMOUNT

PERCORRER O MUNDO A PROCURA DE 30 BELLOS VERDADEIROS TIPOS DE ADONIS E VENUS.

O que os jovens de 12 a 40 annos procuram saber...

PARAMOUNT

PERCORRER O MUNDO A PROCURA DE 30 BELLOS VERDADEIROS TIPOS DE ADONIS E VENUS.

O que os jovens de 12 a 40 annos procuram saber...

PARAMOUNT

PERCORRER O MUNDO A PROCURA DE 30 BELLOS VERDADEIROS TIPOS DE ADONIS E VENUS.

O que os jovens de 12 a 40 annos procuram saber...

PARAMOUNT

PERCORRER O MUNDO A PROCURA DE 30 BELLOS VERDADEIROS TIPOS DE ADONIS E VENUS.

O que os jovens de 12 a 40 annos procuram saber...

PARAMOUNT

PERCORRER O MUNDO A PROCURA DE 30 BELLOS VERDADEIROS TIPOS DE ADONIS E VENUS.

O que os jovens de 12 a 40 annos procuram saber...

PARAMOUNT

PERCORRER O MUNDO A PROCURA DE 30 BELLOS VERDADEIROS TIPOS DE ADONIS E VENUS.







# FINANÇAS, COMMERIO E ECONOMIA

## MERCADOS DIVERSOS

**CAMBIO** — Londres a 4 (1.603); Paris, 4.700; Portugal, 5.600; Nova York, 1.130; Banco do Brasil, para compra de 4 libras (50.500); para compra de cobertura, 4.232.500 (Lib. 50.500).

**MERCADO DE PRODUTOS** — Café no Rio — Mercado nominal. Em Nova York — Mercado calmo, com baixa de 6 a 7 pontos. Algodão no Rio — Mercado firme. Café, tipo 2, 433 a 438.000.

Em Nova York — Na abertura alta de 10 pontos. Em Liverpool — no fechamento, alta de 4 a 6 pontos. Amsterdã — No Rio — mercado firme. Branco cristal velho, 50.000 a 50.500.

Em Nova York — Na abertura, calmo, com alta de 1 ponto.

(Conclusão da 7ª pag.)

Entradas, desde ontem, em sacas de 60 kilos.

No dia anterior . . . . . Sacas 8.900

De ontem para hoje . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

De ontem para hoje . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

No dia anterior . . . . . 3.484.200

## MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 10 de julho — Taxa de descontos:

Do Banco da Inglaterra . . . . . 2 1/2 %

Do Banco de França . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Alemanha . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Espanha . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Itália . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Holanda . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Suíça . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Noruega . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Dinamarca . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Suécia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Grécia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Turquia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Polónia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Rússia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da China . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Índia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Japão . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Coreia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Sibéria . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da América do Sul . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Argentina . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Colômbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Venezuela . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Guayana . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Guiné . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Guiné-Bissau . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Serra Leoa . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Libéria . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Costa do Marfim . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Alto Volta . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Botsuana . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Namíbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da África do Sul . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

Do Banco da Zâmbia . . . . . 2 1/2 %

## MERCADO DE PARIS

PARIS, 10 de julho — O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

Londres, a vista, por 1.000 francos . . . . . 127.14

Amsterdã, a vista, por 100 florins . . . . . 127.14

Berlim, a vista, por 100 marcos . . . . . 127.14

Bruxelas, a vista, por 100 francos belgas . . . . . 127.14

Genebra, a vista, por 100 francos suíços . . . . . 127.14

Madrid, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Barcelona, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Lisboa, a vista, por 100 escudos . . . . . 127.14

Porto, a vista, por 100 escudos . . . . . 127.14

Valência, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sevilha, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Granada, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Malaga, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Cadix, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

San Sebastian, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Bilbao, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Vitoria, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Pamplona, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

San Pedro de Noya, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

Sanxenxo, a vista, por 100 pesetas . . . . . 127.14

## MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Galinha, 1.000; frango, 1.000; ovo, 1.000; leite, 1.000; manteiga, 1.000; queijo, 1.000; carne, 1.000; peixe, 1.000; frutas, 1.000; verduras, 1.000; legumes, 1.000; flores, 1.000; plantas, 1.000; animais, 1.000; objetos, 1.000; serviços, 1.000; outros, 1.000.

PREÇOS CORRENTES — Galinha, 1.000; frango, 1.000; ovo, 1.000; leite, 1.000; manteiga, 1.000; queijo, 1.000; carne, 1.000; peixe, 1.000; frutas, 1.000; verduras, 1.000; legumes, 1.000; flores, 1.000; plantas, 1.000; animais, 1.000; objetos, 1.000; serviços, 1.000; outros, 1.000.

PREÇOS CORRENTES — Galinha, 1.000; frango, 1.000; ovo, 1.000; leite, 1.000; manteiga, 1.000; queijo, 1.000; carne, 1.000; peixe, 1.000; frutas, 1.000; verduras, 1.000; legumes, 1.000; flores, 1.000; plantas, 1.000; animais, 1.000; objetos, 1.000; serviços, 1.000; outros, 1.000.

PREÇOS CORRENTES — Galinha, 1.000; frango, 1.000; ovo, 1.000; leite, 1.000; manteiga, 1.000; queijo, 1.000; carne, 1.000; peixe, 1.000; frutas, 1.000; verduras, 1.000; legumes, 1.000; flores, 1.000; plantas, 1.000; animais, 1.000; objetos, 1.000; serviços, 1.000; outros, 1.000.

PREÇOS CORRENTES — Galinha, 1.000; frango, 1.000; ovo, 1.000; leite, 1.000; manteiga, 1.000; queijo, 1.000; carne, 1.000; peixe, 1.000; frutas, 1.000; verduras, 1.000; legumes, 1.000; flores, 1.000; plantas, 1.000; animais, 1.000; objetos, 1.000; serviços, 1.000; outros, 1.000.

PREÇOS CORRENTES — Galinha, 1.000; frango, 1.000; ovo, 1.000; leite, 1.000; manteiga, 1.000; queijo, 1.000; carne, 1.000; peixe, 1.000; frutas, 1.000; verduras, 1.000; legumes, 1.000; flores, 1.000; plantas, 1.000; animais, 1.000; objetos, 1.000; serviços, 1.000; outros, 1.000.

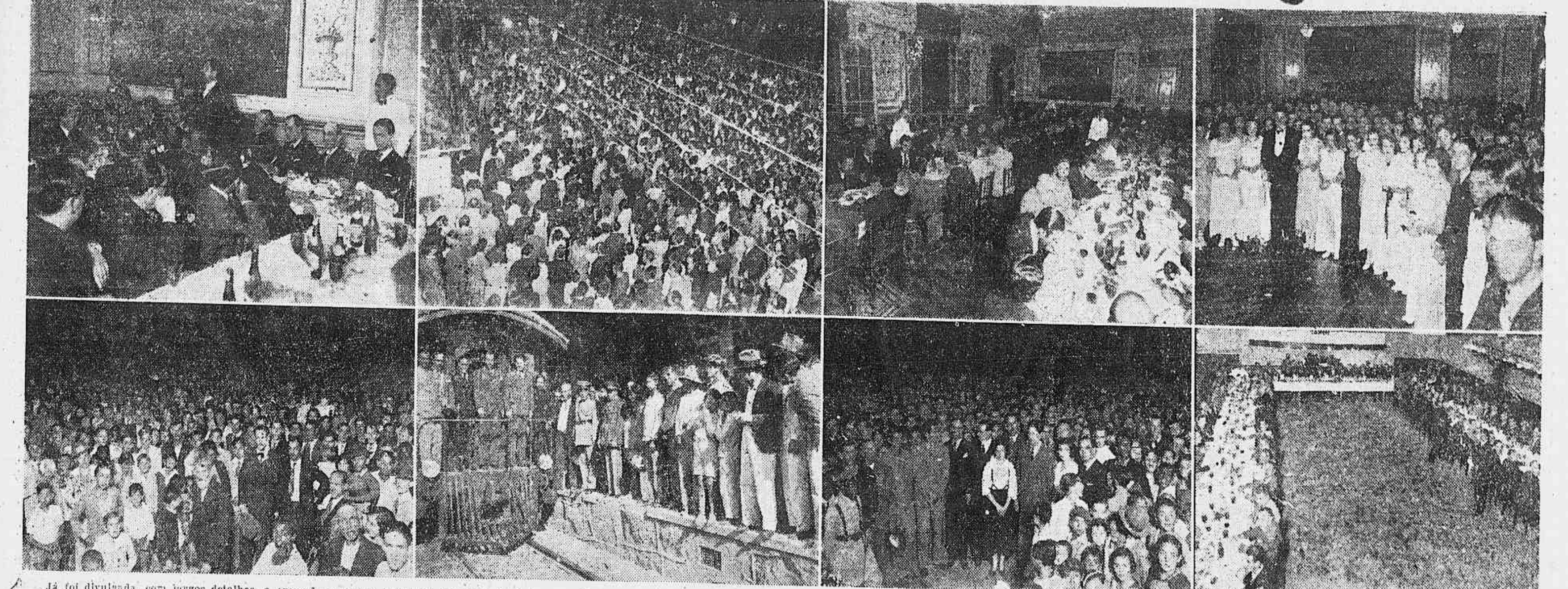
PREÇOS CORRENTES — Galinha, 1.000; frango, 1.000; ovo, 1.000; leite, 1.000; manteiga, 1.000; queijo, 1.000; carne, 1.000; peixe, 1.000; frutas, 1.000; verduras, 1.000; legumes, 1.000; flores, 1.000; plantas, 1.000; animais, 1.000; objetos, 1.000; serviços, 1.000; outros, 1.000.

PREÇOS CORRENTES — Galinha, 1.000; frango, 1.000; ovo, 1.000; leite, 1.000; manteiga, 1.000; queijo, 1.000; carne, 1.000; peixe, 1.000; frutas, 1.000; verduras, 1.000; legumes, 1.000; flores, 1.000; plantas, 1.000; animais, 1.000; objetos, 1.000; serviços, 1.000; outros, 1.000.

PREÇOS CORRENTES — Galinha, 1.000; frango, 1.000; ovo, 1.000; leite, 1.000; manteiga, 1.000; queijo, 1.0



# A excursão do sr. Benedicto Valladares através o Triangulo Mineiro



Já foi divulgada, com largos detalhes, a excursão que o interventor Benedicto Valladares realizou, através o Triangulo Mineiro, regressando por São Paulo. Durante essa excursão, o sr. Benedicto Valladares foi alvo das mais expressivas manifestações de apreço e sympathia por parte não só dos elementos officiaes como, mesmo, das camadas populares daquela rica região. As passagens gravuras fixam aspectos altamente significativos dessa visita, que, pelo calor e vibração despertados, marcaram, sem nenhuma duvida, um acontecimento politico da mais viva expressão.

## Os quinze annos da Aviação Militar Brasileira Uma greve operaria em Bello Horizonte Homenagem aos excursionistas do Touring Club

(Conclusão da 1ª pag.)  
**UMA INSPECÇÃO NO PARQUE**  
O chefe do Governo Provisório foi logo levado ao Parque Central da Aviação, uma das melhores e das mais completas organizações da Aviação Militar, dirigida pelo major Ivan Carpenter.

Durante cerca de duas horas o sr. Getúlio Vargas, tendo inspecionado não se contentando apenas em ver, mas inquirindo também sobre o emprego do pessoal e de diferentes materiais, como grupos motores, ma-

em seguida, a entrega de medalhas conferidas pelo governo aos officiaes do 29 e 10 annos de bons serviços prestados.  
O coronel Newton Braga entregou uma medalha de prata ao capitão de artilharia Odonato Travençolo, da Cunha Pires, com 20 annos de bons serviços e ao capitão Sivaldo de Castro e Silva e de bronze aos primeiros tenentes Paulo Paladino e Carlos Cyro de Miranda Corrêa, com 15 annos.

**ALMOÇO AO CHEFE DO GOVERNO**  
Depois dessa cerimonia foi offe-

tao-vos entre os sacrificados no beneficio da tropa e continuou a encantar o vosso dever alegremente, edificado e inspirado, para que se ficasse a respeito da aviação, para que se ficasse a respeito da aviação, para que se ficasse a respeito da aviação.

**DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO**  
O sr. Getúlio Vargas, agradeceu logo a seguir as referencias que o orador lhe fizera no militar e seu

(Conclusão da 2ª pag.)  
depois de se dirigir a todas as organizações, trabalhadores, policias, apoia dos grevistas, enviou a victoria da Companhia Força e Luz o seguinte telegrama:  
"A Federação do Trabalho do Minas, que celebra todos os annos o reconhecimento do Estado, solidaria com os grevistas que se levantaram protestando contra a exploração dos imperialistas que oprimiram essa empresa. Vem protestar contra a exploração dos imperialistas, contra as atitudes arbitrariedades declaradas, que oprimiram os trabalhadores, e pedimos a todos os trabalhadores para que se levantem contra a exploração dos imperialistas, e pedimos a todos os trabalhadores para que se levantem contra a exploração dos imperialistas."

**A GREVE CONTINUA**  
Hoje já era bem maior o numero de paradas. De horas, no entanto, chegaram direções de flocos, e cada um veio com um soldado armado de fuzil, para impedir qualquer manifestação contra os que estão trabalhando.  
Os operarios que se recusavam a trabalhar mantinham-se em boa ordem.

**A COMPANHIA MANTEVE-SE INDIVIDUAL**  
Devido a grande reunião, que terminou logo a tarde, o resultado foi publicado, e em nota contribuiu para resolver a situação. Os diretores da Companhia Força e Luz, apesar de as condições financeiras e das idéas trocadas, continuaram no mesmo ponto de vista.

**DESEMPREGADOS MAIS NOVE EMPREGADOS**  
Além de declararem que não atenderão as pretensões dos grevistas, os diretores da Força e Luz, depois de muita discussão, chegaram a um acordo. O resultado foi publicado.

**AS OFFICINAS ESTÃO GUARDADAS PELA POLICIA**  
Cada estive nas officinas da Companhia, tendo constatado que o pessoal que ali trabalha está sob a guarda da policia, e que as officinas estão guardadas por policia, a fim de evitar qualquer atropello entre os empregados da Companhia que trabalham e os que estão em greve.

**SUBSIDIUM POPULAR EM FAVOR DAS FAMILIAS DOS GREVISTAS**  
Existe na sede do Sindicato dos Operarios de Construção Civil uma lista para publicação popular em favor das familias dos grevistas. Igualmente, existe uma outra lista de contribuições encabeçada pelo Sindicato.

**O QUE NOS DISSERAM OS DIRECTORES DA COMPANHIA FORÇA E LUZ**  
Conversamos hoje, pela manhã, com os srs. Francisco Assis Pousa e J. N. P. da Cunha, da direcção da Companhia Força e Luz. Disseram-nos as seguintes coisas:  
— O trafego de bondes está se fazendo normalmente. Afirmação, porém, um aviso na agencia de bondes, chamando ao trabalho os que não haviam ainda se apresentado.

**DOLLFUSS E MUSSOLINI ENCONTRAR-SE-ÃO EM RICCIONE**  
O que dizem noticias de Vienna.  
ROMA, 10 (H.) — Noticias de fonte viennense dizem que o chanceler da Austria sr. Engelbert Dollfuss encontrar-se-ão com o sr. Benito Mussolini, chefe do governo da Italia.

**O "Glorioso" discorre as questões politicas do momento e anuncia que o sr. Rintelen, ministro da Austria na Italia, está igualmente em Riccione no momento da entrevista.**

**O ENGENHEIRO NAVAL CURTO BERNARDINI**  
Foi passear pelo "Conte Grande", que destino ao Rio, o engenheiro naval italiano, Curto Bernardini, tenente-general da Marinha de Guerra da Italia.

**EM TECNICO PARA O MUNICIPIO**  
Vingou a bordo do "Conte Grande" para a nossa capital o tecnico para o municipio de Roma, muito conhecido nos nossos meios artisticos.

**ULTIMA HORA SPORTIVA**  
**TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO OS JOGOS DE HOJE**  
Em continução do Torneio de Classificação da Liga Carioca de Basketball, foram realizados, hoje, a noite, os jogos seguintes:  
— **FLAMENGO X AMERICA**  
— **FLAMENGO X AMERICA**  
— **FLAMENGO X AMERICA**

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**FLAMENGO X AMERICA**  
Encontraram-se, hoje, no gymnasium do Flamengo, os fortes quadros acima.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**A RENDA DA CENTRAL**  
A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro, fluminense e Rio de Janeiro, no dia 5 de corrente, atingiu a importância total de \$19.165.290.

**COMEÇARÁ, HOJE, A DECLINAR**  
As ultimas informações (arrancadas pelo observatorio de Meteorologia) são de modo a trançar a curva quanto ao tempo que o verão apresentará, indicando que a temperatura irá decrescer, e que a chuva continuará a cair, com a possibilidade de uma chuva forte, com a possibilidade de uma chuva forte, com a possibilidade de uma chuva forte.

**COMEÇARÁ, HOJE, A DECLINAR**  
As ultimas informações (arrancadas pelo observatorio de Meteorologia) são de modo a trançar a curva quanto ao tempo que o verão apresentará, indicando que a temperatura irá decrescer, e que a chuva continuará a cair, com a possibilidade de uma chuva forte, com a possibilidade de uma chuva forte, com a possibilidade de uma chuva forte.

**COMEÇARÁ, HOJE, A DECLINAR**  
As ultimas informações (arrancadas pelo observatorio de Meteorologia) são de modo a trançar a curva quanto ao tempo que o verão apresentará, indicando que a temperatura irá decrescer, e que a chuva continuará a cair, com a possibilidade de uma chuva forte, com a possibilidade de uma chuva forte, com a possibilidade de uma chuva forte.

**COMEÇARÁ, HOJE, A DECLINAR**  
As ultimas informações (arrancadas pelo observatorio de Meteorologia) são de modo a trançar a curva quanto ao tempo que o verão apresentará, indicando que a temperatura irá decrescer